

NOTICIÁRIO

Sociedade Brasileira de Matemática

Olá, car@s amig@s do Noticiário Eletrônico da SBM!

O protagonismo feminino se destacou na comunidade científica matemática, fazendo jus ao mês das mulheres. A presidente da SBM, Jaqueline Mesquita, foi nomeada presidente da UMALCA (Unión Matemática de América Latina y el Caribe), tornando-se a primeira brasileira e a pessoa mais jovem a ocupar essa posição. A UMALCA fortalece o relacionamento entre as equipes científicas dos países membros e desempenha um papel fundamental no incentivo à matemática nos países de menor desenvolvimento. Com a nomeação de Jaqueline, o Brasil reafirma sua posição de liderança na comunidade científica mundial.

Os desafios enfrentados por mulheres na carreira profissional, especialmente na área científica, são inúmeros. Nesse contexto, o Programa de Mentorias para Mulheres SBM/SBF/SBQ busca apoiar jovens profissionais da ciência que enfrentam dificuldades relacionadas a assédio moral, inclusão universitária e maternidade. As mentoras do programa compartilharam as principais barreiras encontradas em suas trajetórias em uma reportagem imperdível!

Além da ciência, a inovação tecnológica impulsiona o empreendedorismo, outra área em que as mulheres têm se destacado significativamente. O Prêmio Women in Action, promovido pelo Insper, evidencia a força de projetos liderados por mulheres na promoção da inovação, da igualdade de gênero e da inclusão social.

Estão abertas, até o dia 31 de maio de 2025, as inscrições para a 2ª edição do Prêmio Regional de Dissertações do PROFMAT, promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). A premiação reconhece dissertações de destaque no ensino de Matemática em todas as regiões do país.

CONTEÚDOS

- 1 Editorial
- 3 *Presidente da SBM assume a liderança máxima da Unión Matemática de América Latina y el Caribe*
- 5 *Eleição da SBM – votação aberta até 25/05/2025*
- 6 *Sociedade Brasileira de Matemática lança a 2ª edição do Prêmio Regional de Dissertações do PROFMAT*
- 8 *Com participação da SBM, Miami sedia evento de Centenário de Solomon Lefschetz*
- 13 *Insper celebra liderança e empreendedorismo femininos na premiação Women in Action*
- 14 *Programa de Mentorias SBM/SBF/SBQ: saiba os principais desafios das Mentoras na 1ª edição*
- 19 *Carta à Comunidade Matemática*
- 21 *Prêmio SBM: chamada para a edição de 2025*
- 22 *Inscrições abertas para o VII Colóquio de Matemática da Região Norte*
- 23 *Boas-vindas à nova integrante do Comitê Editorial do Noticiário Eletrônico da SBM*
- 24 *Pesquisadoras em Psicologia da Universidade Federal de São Carlos conduzem pesquisa sobre a Violência Baseada no Gênero na Universidade*
- 25 *Lives*
- 26 *III Workshop de Topologia Algébrica da Bahia (III WTAB)*
- 26 *SECIM será realizado de 02 a 04 de abril, nos Campi Vila Velha e Vitória*
- 27 *Workshop: Applications of non-joint integrability in partially hyperbolic dynamics – March 17, 19 and 20 – From 9h to 17h*
- 27 *XI Simpósio de Matemática da Região Fluminense (XI SIMMA)*
- 28 *Pi: Politics and Power: An Afternoon with Counted Out*
- 29 *SBM e SBMAC organizam I Encontro Conjunto Brasil-México em setembro*
- 31 *Faça a diferença para a SBM e para a comunidade matemática no Brasil e no exterior*
- 32 *Nota de pesar: Ronaldo Dias*
- 33 *Nota de pesar: Sergio Muniz Oliva Filho*
- 34 *Cronograma de Eventos SBM*
- 35 *Profmat: Para além das contas*
- 36 *Coluna Ensino da Matemática*
- 38 *Coluna Divulgação Matemática*
- 39 *Coluna História da Matemática*
- 42 *Coluna Ensino Universitário da Matemática*
- 44 *Coluna Matemática Olímpica*
- 46 *Cursos da SBM*

No contexto acadêmico, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) também abriu inscrições para o Prêmio SBM 2025. O objetivo é distinguir o melhor artigo original de pesquisa em Matemática publicado recentemente por um jovem pesquisador residente no Brasil. As indicações poderão ser feitas por qualquer pesquisador ou docente de instituição nacional ou internacional de ensino e pesquisa até o dia 30 de abril de 2025.

Não deixe de conferir nossas colunas exclusivas e todos os destaques desta edição!

Com carinho,

Hellen Santana.



Atualmente, Jaqueline Mesquita é docente do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília (UnB) | Foto: Reprodução

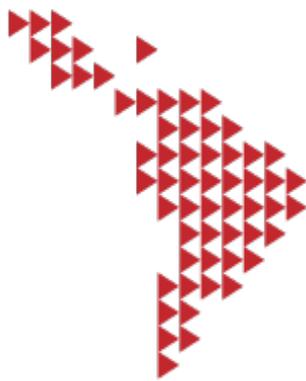
PRESIDENTE DA SBM ASSUME A LIDERANÇA MÁXIMA DA UNIÓN MATEMÁTICA DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

Simbolizando um marco histórico, Jaqueline Mesquita torna-se a primeira pessoa do Brasil e a mais jovem a presidir a entidade

No dia 27 de março, durante a Assembleia da [Unión Matemática de América Latina y el Caribe \(UMALCA\)](#), foi oficializada a nomeação de Jaqueline Mesquita, atual Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), para a presidência da União.

Com uma posse marcada pelo avanço científico e social, Jaqueline é a primeira brasileira e a mais jovem pessoa a ocupar essa posição. “É uma imensa honra e um grande privilégio assumir a presidência da UMALCA. Esse momento reforça não apenas a importância da diversidade na liderança, mas também o papel do Brasil no fortalecimento da matemática na América Latina e no Caribe”, afirma.

Com mais de 25 anos de atuação, a UMALCA nasceu de um esforço conjunto da comunidade matemática latino-americana e caribenha. Sua criação ocorreu durante o XX Colóquio Brasileiro de Matemática, realizado no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro, em 1995. O ato de fundação contou com a presença dos presidentes das Sociedades Nacionais de Matemática da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México, Uruguai, Venezuela e um representante do Peru.



UMALCA

A partir de 2021, a UMALCA passou a incluir duas novas comissões na estrutura organizacional: uma com foco em Gênero e Diversidade e a outra para a Divulgação e Popularização da Matemática | Imagem: Reprodução

Com a missão de promover a colaboração, o intercâmbio e a comunicação entre matemáticos da América Latina e Caribe, a União se divide entre três órgãos principais: a Assembleia Geral (AG); o Comitê Executivo (CE), que abarca do cargo de presidente; e o Conselho Científico (CC). Nestas duas últimas instâncias, o processo de nomeação dos membros ocorre com base em seus méritos científicos e seu desempenho na comunidade matemática.

Em toda a história da UMALCA, somente duas mulheres ocuparam a presidência, liderança máxima do Comitê Executivo. A primeira foi Liliana Forzani, professora da Universidade Nacional do Litoral, em Santa Fé, na Argentina. A pesquisadora, que assumiu o cargo no quadriênio de 2021-2024, passa agora o bastão para Jaqueline Mesquita, que estará à frente da União até 2028.

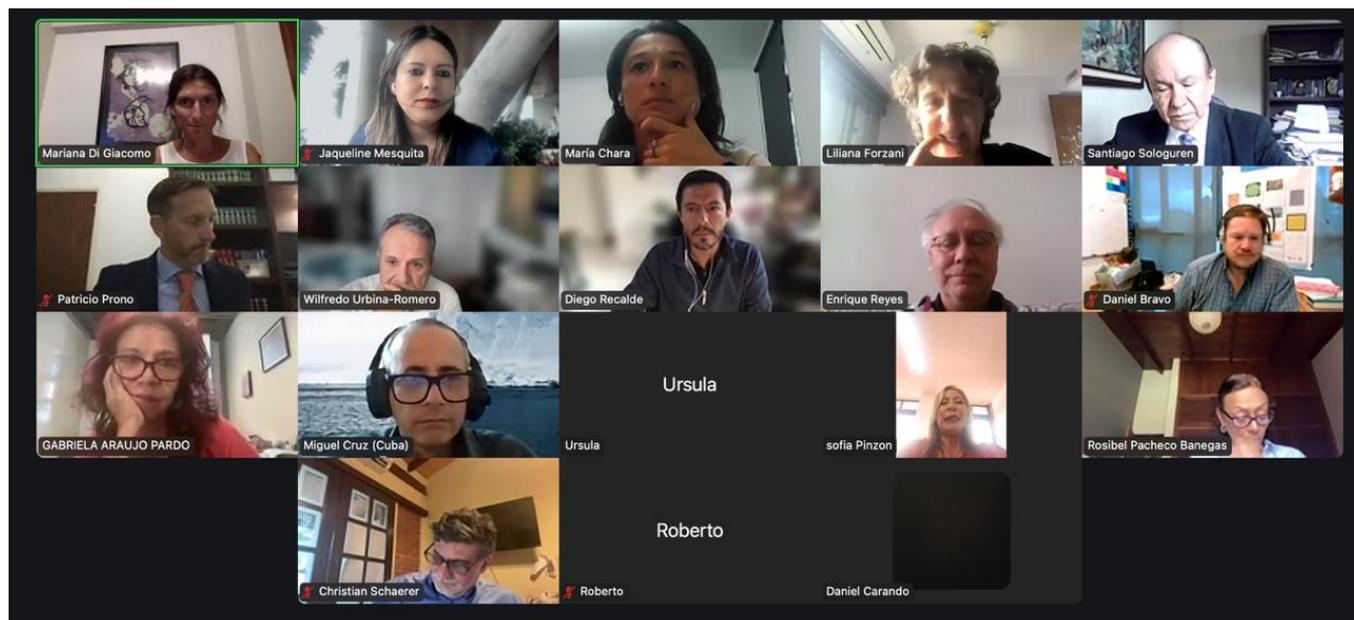


Liliana Forzani atua há mais de 30 anos como pesquisadora no Centro Científico Tecnológico (CONICET), da Patagônia Norte, na Argentina | Foto: Reprodução

Jaqueline enfatiza a importância do protagonismo feminino, sobretudo em cargos de liderança científica. “Ter referências femininas fortalece a representatividade, ajuda a desconstruir estereótipos e incentiva mais jovens a seguirem carreira na área. Ser a segunda mulher a ocupar a presidência da UMALCA e a mais jovem da história da instituição representa um avanço significativo, com um impacto que, sem dúvida, se refletirá nas futuras gerações”, reflete.

Em moldes parecidos, o ato de pioneirismo se repete na história da SBM. A cientista brasileira é a mais jovem liderança a assumir a presidência da Sociedade Brasileira de Matemática, além de ser uma entre as três únicas mulheres a ocupar essa posição. Suas antecessoras foram as renomadas professoras Keti Tenenblat e Suely Druck. Jaqueline revela que ter presidido a SBM proporcionou uma visão abrangente da comunidade matemática no Brasil, permitindo compreender a importância de diversas iniciativas para o fortalecimento da área.

“O Brasil é um país de grandes desigualdades, com realidades muito distintas, e liderar a SBM significou entender essa diversidade e encontrar formas eficazes de atuar diante desse cenário. Vejo um paralelo claro com a América Latina e o Caribe, regiões que compartilham uma trajetória histórica marcada pela exploração e que, como consequência, enfrentam desafios estruturais e profundas desigualdades. No entanto, o potencial da América Latina e do Caribe na matemática é inegável”, destaca a Presidente.



Jaqueline foi oficializada como nova Presidente nesta quinta-feira, em Assembleia virtual | Foto: Reprodução

Fomentar o desenvolvimento da matemática em países com menor desenvolvimento relativo ou com maiores dificuldades econômicas é um dos compromissos fundamentais da UMALCA. Neste novo ciclo à frente da União, Jaqueline Mesquita enxerga a necessidade urgente de ampliar os investimentos na Matemática, tanto na pesquisa quanto no ensino. Ela destaca que um dos grandes desafios enfrentados pela região é a falta de recursos, o que impacta de forma generalizada as atividades de pesquisa e ensino de matemática nos países da região.

“Sabemos da importância do financiamento para viabilizar medidas eficazes e de impacto duradouro. Por isso, nosso objetivo é buscar recursos por múltiplas vias, incluindo a participação em editais, o diálogo com empresas e a aproximação tanto do setor privado quanto do setor público em toda a América Latina e no Caribe”, finaliza.

SBM
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

ELEIÇÃO
2025

ELEIÇÃO DA SBM – VOTAÇÃO ABERTA ATÉ 25/05/2025

Já está aberta no sistema da SBM a votação para eleição dos órgãos da SBM: Diretoria, 4 membros do Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Secretarias Regionais.

Para votar, acesse: <https://votacao.sbm.org.br/> até 25/05/2025

Caso tenha esquecido a sua senha, é possível recuperá-la no Cadastro de Associados: <https://associados.sbm.org.br/>

Em caso de dúvida, entrar em contato com o secretariado da SBM, por meio do e-mail secretaria@sbm.org.br.

A sua participação é muito importante!

PRÊMIO REGIONAL DE DISSERTAÇÕES DO PROFMAT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA LANÇA A 2ª EDIÇÃO DO PRÊMIO REGIONAL DE DISSERTAÇÕES DO PROFMAT

Iniciativa premia dissertações de destaque no ensino
de Matemática em todas as regiões do país

Com o objetivo de dar visibilidade e destacar o mérito acadêmico dos trabalhos desenvolvidos no Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), o Prêmio Regional de Dissertações do programa reconhecerá dissertações de egressos das cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).

A inscrição de trabalhos para concorrer ao Prêmio é realizada pelo método de indicação, que deve ser feita pelas Coordenações Locais de cada Instituição Associada do PROFMAT diretamente na página do Prêmio. Cada Coordenação poderá indicar até duas dissertações defendidas no próprio programa durante os anos de 2023 e 2024.

Buscando aumentar a representatividade feminina na área de Matemática e dar mais isonomia ao processo, a honraria conta com um critério especial para egressas mulheres que passaram por nascimento ou adoção de filhos durante o período de 2022 até o ano de indicação ao prêmio. Nesses casos, é aberta uma exceção para que trabalhos defendidos a partir de 2022 sejam admitidos.

As dissertações deverão ser enviadas em formato PDF pelas Coordenações Locais, acompanhadas de um texto de até duas páginas, também em PDF, justificando a relevância do trabalho para o ensino básico e seus possíveis impactos nas práticas em sala de aula, além de um formulário contendo informações do(a) autor(a) do trabalho indicado. O envio do trabalho e dos demais documentos deve ser feito pelo email: profmat-sbm.org.br.

Os critérios de avaliação estabelecidos pela Comissão Julgadora do Prêmio são:

- Rigor metodológico e conceitual do trabalho;
- Clareza e coesão do texto;
- Redação adequada de textos acadêmicos na área de Matemática na Educação Básica;
- Relevância para o ensino básico de Matemática e suas contribuições para a ampliação dos conhecimentos da área;
- Potencial impacto nas práticas em sala de aula;
- Eventual contribuição original do trabalho.

Os(as) autores(as) e orientadores(as) dos trabalhos premiados receberão certificados assinados pela Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática e pelo Coordenador da Comissão Acadêmica Nacional do PROFMAT. Além disso, os ganhadores também serão convidados a apresentar uma palestra no [II Encontro Nacional do PROFMAT](#), e a publicar um artigo na [Revista Professor de Matemática](#) ou na [Revista Professor de Matemática Online](#).

O período de indicações segue aberto até o dia 31 de maio. Mais informações podem ser encontradas no [edital](#) do Prêmio. A divulgação dos resultados será feita no dia 15 de outubro de 2025.

2ª edição do Prêmio Regional de Dissertações do PROFMAT

Site do Prêmio: <https://profmatsbm.org.br/formulario-premio-profmat>

Inscrições: até 31/05/2025 pelo site do Prêmio

Divulgação do resultado: 15/10/2025

Edital completo: [acessar edital completo](#)

Contato para dúvidas: atendimento.profmatsbm.org.br



SBM e pesquisadores brasileiros marcaram presença em homenagem ao Centenário de Lefschetz, na Universidade de Miami | Foto: Leonardo Zacarin/SBM

COM PARTICIPAÇÃO DA SBM, MIAMI SEDIA EVENTO DE CENTENÁRIO DE SOLOMON LEFSCHETZ

Presidente Jaqueline Mesquita foi uma das representantes do Brasil em evento que homenageou um dos grandes nomes da Matemática Moderna

Na última semana de março, a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) esteve presente em conferência sediada na Universidade de Miami (UM) em comemoração ao [Centenário de Solomon Lefschetz](#), importante matemático norte-americano que é uma das grandes referências nas áreas de Topologia e Geometria Algébricas e Equações Diferenciais. A Presidente [Jaqueline Mesquita](#) foi uma das palestrantes do evento organizado pelo [Instituto de Ciências Matemáticas das Américas \(IMSA\)](#).

A conferência reuniu pesquisadores expoentes da Matemática, entusiastas e acadêmicos de todo o mundo. Foram seis dias de plenárias e rodas de debates entre cientistas dos mais vastos segmentos. A programação começava pela manhã e seguia até o fim da tarde, no auditório principal do Pavilhão Lakeside Village da UM – mesmo palco da 2ª edição do [Mathematical Waves Miami \(MWM\)](#), ao qual Jaqueline também compareceu no fim de janeiro.

Além da Presidente da SBM, o Brasil foi representado na homenagem a Lefschetz por outros pesquisadores conceituados, como [Lino Grama](#), professor do [Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica \(IMECC\) da Unicamp](#); [Leonardo Cavenaghi](#), aluno de pós-doutorado do IMECC e atualmente pesquisador na Universidade de Miami; e [Carlos Aragão](#), Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da [Financiadora de Estudos e Projetos \(Finep\)](#).



A conferência contou com nomes internacionais de destaque, como Ernesto Lupercio, membro executivo do IMSA e pesquisador do Centro de Investigação e de Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional (CINVESTAV), Dennis Sullivan e Nikita Nekrasov, professores da Universidade Stony Brook, em Nova York, Alberto Verjovsky, pesquisador do Instituto de Matemática da Universidade Nacional Autônoma do México (UNAM), John Morgan, matemático da Universidade de Columbia, Mina Teicher, professora de Matemática e Neurociência na Universidade de Miami, entre outras referências.

Professor Lino Grama, do IMECC da Unicamp, concedeu palestra na conferência em Miami no penúltimo dia | Foto: Leonardo Zacarin/SBM

A relevância de Lefschetz, que transformou a Matemática à sua maneira

Diretor Acadêmico da Universidade de Miami, [Guillermo 'Willy' Prado](#) fez questão de enaltecer a presença de tantos pesquisadores de ponta no evento. Para ele, que também atua como Reitor interino na instituição, a conferência realmente soube atrair nomes de peso da comunidade científica em memória a Lefschetz, que, de fato, moldou o rumo da Matemática Moderna.

“É realmente um prazer fazer parte de um evento ligado a pessoas incrivelmente talentosas que trabalham de forma tão resiliente. É uma honra celebrar esse evento com pesquisadores que, hoje, compõem o rol de entidades como a Academia Nacional de Ciências. Só tenho a agradecer a todos e também ao IMSA, que constantemente protagoniza eventos com programações diferenciadas como este”, reconheceu Prado.

Professor na instituição que sediou o evento, [Phillip Griffiths](#) relembra que ouviu histórias sobre Solomon Lefschetz – falecido em 1972 – desde a época em que fazia Iniciação Científica na graduação. O homenageado realmente tinha um comportamento ímpar que o levava a galgar degraus importantes no reconhecimento dentro de área matemática.



Membro do Comitê Científico do IMSA, Phillip Griffiths destacou o caráter combativo de Lefschetz e como isso influenciou a Matemática | Foto: Leonardo Zacarin/SBM

“Uma vez escrevi um artigo sobre ele (Lefschetz) e, entre os pontos, constava que, de fato, ele era combativo. Ele gostava de desafiar os alunos. Ouvi do meu orientador que o relacionamento de Lefschetz com os reitores da universidade nem sempre era harmonioso e, graças a essa personalidade, ele conseguiu alunos de pós-graduação de alta qualidade”, contou Griffiths, que compõe o Comitê Científico do IMSA.

Durante uma das várias plenárias do evento, Janet Verjovsky, esposa de Alberto Verjovsky, tomou o microfone para externar detalhes da relação muito próxima do mexicano com Lefschetz. Como ocorreu ao longo de décadas no século passado, o matemático norte-americano de origem russa cativou inúmeros pesquisadores da América Latina.

“Eu sabia que Lefschetz era esse enorme herói de Alberto e que era o responsável por sua entrada na Brown University. Ele tinha um relacionamento muito próximo com Alberto, era sempre preocupado com ele, se estava tudo bem, se ele estava confortável. Eu mesma tinha uma distância obviamente, mas admirava e respeitava a amizade dos dois. Era simplesmente um cavalheiro muito charmoso quando vinha nos visitar”, lembrou Janet.



Na conferência, Janet Verjovsky deu detalhes da relação de seu marido, Alberto, com Solomon Lefschetz | Foto: Leonardo Zacarin/SBM

Lefschetz e sua influência com o Brasil



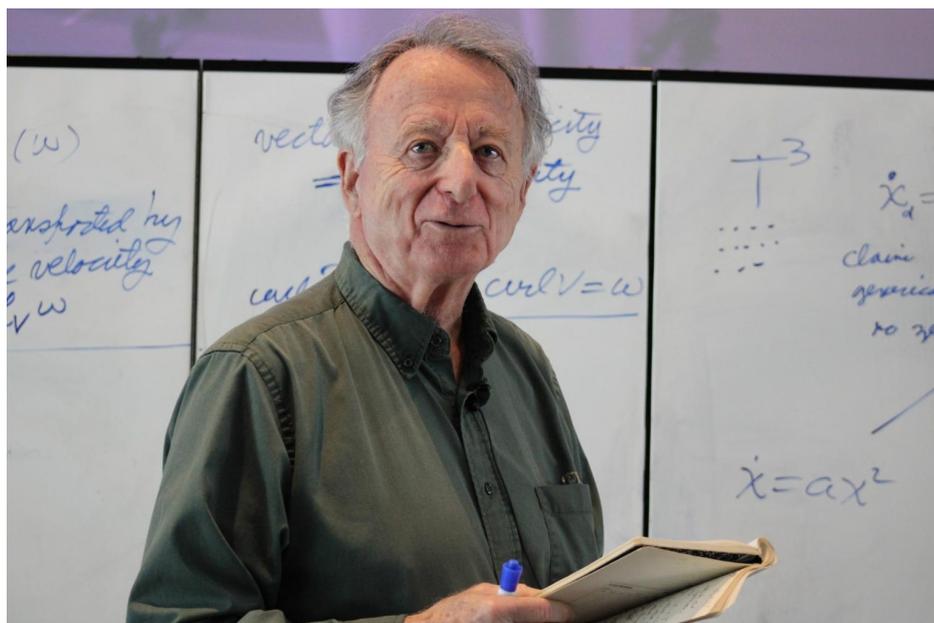
Carlos Aragão, Diretor da Finep, revelou a influência de Lefschetz a Maurício Peixoto para a posterior criação do Teorema de Peixoto, tão importante na Matemática Moderna | Foto: Leonardo Zacarin/SBM

A relação de Lefschetz com o Brasil pode ser resumida na parceria com o cientista Maurício Peixoto, Presidente da SBM de 1975 a 1977 e um dos fundadores do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Ainda na década de 1950, Peixoto foi apresentado ao conceito inicial de Estabilidade Estrutural – área em que se tornaria uma referência mundial décadas mais tarde, com seu próprio teorema, o ‘Teorema de Peixoto’ – exatamente pela influência do matemático norte-americano.

Ao receber uma mensagem de Peixoto em um Congresso no México, Lefschetz convidou o brasileiro a passar uma temporada na Universidade de Princeton, onde lecionava, em 1957. A influência de seu professor fez Maurício – engenheiro de formação – se tornar uma referência nas Ciências Matemáticas, mesmo após sua morte, em 2019.

Para se ter uma ideia, o 'Teorema de Peixoto', que caracteriza os campos de vetores estruturalmente estáveis em variedades compactas de dimensão, foi um marco matemático no Brasil e no mundo relacionado a Sistemas Dinâmicos.

Convidado pelo IMSA, o cientista Carlos Aragão participou de uma das mesas-redondas da conferência em Miami exatamente para conectar a história de Lefschetz com a de Peixoto. "Essa relação ilustra a força do personagem Lefschetz, que deu condições ao Mauricio de realizar o trabalho, o 'Teorema de Peixoto', que inaugurou o estudo de Estabilidade Estrutural em Sistemas Dinâmico,. Ele teve um grande impacto para o crescimento do IMPA. Para você ver o quão importante foi o Lefschetz para a ciência mundial, em especial o Brasil", analisou o Diretor da Finep, com quem trabalhou com Peixoto ao longo de sua empreitada científica.



Vencedor do Prêmio Abel de 2022, o matemático Dennis Sullivan foi um dos convidados do IMSA para Centenário de Lefschetz | Foto: Leonardo Zacarin/SBM

Jeito peculiar de ensinar e inspirar quem gostava de Matemática



Professor da Universidade da Columbia, John Morgan foi mais um matemático de referência mundial presente no evento do IMSA | Foto: Leonardo Zacarin/SBM

Ganhador do Prêmio Abel em 2022 – uma das maiores honrarias da Matemática, análoga ao Prêmio Nobel para a área -, Dennis Sullivan reconheceu que uma das principais contribuições de Lefschetz para a Matemática Moderna raramente é lembrada na maioria das vezes no estudo mais aprofundado da disciplina.

“Ele (Lefschetz) deu um caráter mais intuitivo sobre as relações matemáticas. Lembro que, quando estava aprendendo sobre conceitos de Topologia e Topologia Algébrica, no começo dos anos 70, percebia que os apologistas geométricos não se importaram muito com o avanço da álgebra, e as técnicas algébricas não se importaram muito com a geometria. Mas Física é cálculo, são fórmulas, exemplos mais concretos. E a forma com que Lefschetz se posicionava, questionava, instigava seus alunos, isso mudava o jeito de ver a Matemática”, comentou o matemático, que uniu a Teoria do Caos e os Espaços Geométricos dentro da área.

Brasil no epicentro da matemática internacional

Diante de tantos pesquisadores e entusiastas que são referências mundiais na Matemática, Aragão se considera lisonjeado por ter feito parte da homenagem a Lefschetz. É a comprovação de que o Brasil, de fato, também se consolida como uma das nações mais impactantes no ramo científico atual.

“A presença de um cientista brasileiro, em âmbito do governo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), é algo positivo, pois mostra, em uma conferência internacional tão importante, que o Brasil tem cientistas ativos para a definição de políticas públicas para a área de Ciência e Tecnologia. O evento foi de alta qualidade, a matemática apresentada nas palestras é de alto nível, e tivemos pesquisadores reconhecidos, como Dennis Sullivan, John Morgan, Alberto Verjovsky. E o Brasil foi muito bem representado por Jaqueline Mesquita, Lino Grama e Leonardo Cavenaghi. A ciência brasileira já faz parte do cenário internacional de forma destacada”, opinou o dirigente da Finep.

Também integrante do Comitê Científico do IMSA, Jaqueline corrobora a visão de Aragão e enfatiza o quão relevante se mostra para o Brasil enviar representantes para conferências de impacto mundial, como o Centenário de Lefschetz.

“O evento reuniu autoridades de grande destaque na área, incluindo ganhadores do Prêmio Abel, o que reforça ainda mais a importância da presença de representantes brasileiros, destacando a excelência da produção científica nacional. A participação do professor Carlos Aragão teve um papel central ao compartilhar conosco a rica e histórica conexão entre a matemática brasileira e Lefschetz. Isso só evidencia a qualidade da matemática desenvolvida em nosso país e fortalece nossa inserção no cenário internacional”, finaliza a Presidente da SBM.

A Universidade de Miami se prepara para receber novamente cientistas e entusiastas da matemática mundial em breve. Entre 21 e 25 de julho, o IMSA organizará o Congresso de Matemática das Américas (MCA, sigla em inglês), um dos mais importantes do calendário científico em 2025.



Jaqueline Mesquita foi uma das plenaristas do Centenário de Lefschetz e faz parte do corpo científico atual do IMSA | Foto: Leonardo Zacarin/SBM



Livro 'Combinatória', publicado em 2021, foi o vencedor da última edição do Prêmio Elon Lages Lima | Foto: Reprodução

INSPER CELEBRA LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO FEMININOS NA PREMIAÇÃO WOMEN IN ACTION

Evento reconhece mulheres que impulsionam transformações sociais e tecnológicas; cerimônia foi no dia 9 de abril

O Insper – instituição de ensino superior sem fins lucrativos – realizou no dia 9 de abril (quarta-feira), a cerimônia do Prêmio Women in Action, que reconhece conquistas femininas e valoriza projetos que promovem inovação, igualdade de gênero e inclusão social. O evento incentiva a participação de mulheres em diferentes áreas do conhecimento e amplia a visibilidade de suas contribuições.

A premiação será dividida em três categorias. Em Inovação Tecnológica, serão reconhecidos projetos que aplicam tecnologia de maneira inovadora para solucionar desafios e impulsionar avanços em suas áreas. Na categoria Inovação Social, o destaque será para iniciativas que promovem mudanças positivas na sociedade, impactam comunidades e ampliam o bem-estar coletivo. Por fim, a categoria Women in Tech valorizará alunas do Insper envolvidas em projetos do programa homônimo, reforçando a presença feminina nas áreas de tecnologia e engenharia.

A escolha das vencedoras fica a cargo de um corpo de jurados formado por docentes, empreendedoras, consultores do Hub de Inovação e Empreendedorismo Paulo Cunha e especialistas de diversas áreas de conhecimento.

Além da premiação, a cerimônia prestará uma homenagem a Keti Tenenblat, professora emérita da Universidade de Brasília e referência nacional na liderança feminina em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Sua trajetória acadêmica e profissional tem inspirado gerações de mulheres a ocuparem espaços na ciência e na tecnologia.

O evento reforça o compromisso do Insper com a valorização da diversidade e a promoção de um ambiente mais inclusivo, incentivando novas gerações de mulheres a protagonizarem mudanças na sociedade e na tecnologia.

Sobre o Insper

O Insper é uma instituição independente e sem fins lucrativos, que busca ser referência em educação e geração de conhecimento por meio do ensino de excelência e pesquisa nas áreas de Administração, Economia, Direito, Engenharia, Políticas Públicas, Tecnologia e Comunicação. No portfólio, cursos para várias etapas de uma trajetória profissional: graduação (Administração, Direito, Economia, Engenharia e Ciência da Computação), pós-graduação lato e stricto sensu (Certificates, MBAs, programas da área de Direito, Mestrados Profissionais) e Educação Executiva (programas de curta e média duração, e customizados de acordo com as necessidades das empresas). No âmbito da produção de conhecimento, o Insper atua por meio de cátedras e centros de pesquisa que reúnem pesquisadores em estudos e projetos dirigidos a políticas públicas, agronegócio, educação, inovação, finanças e gestão. A escola tem as certificações de qualidade da Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB), Association of MBAs (AMBA) e Associação Nacional de MBA (Anamba).



Valéria Cavalcanti, Coordenadora do Programa de Mentorias, espera uma 2ª edição ainda mais impactante | Foto: Solange Marcon/SBM

PROGRAMA DE MENTORIAS SBM/SBF/SBQ: SAIBA OS PRINCIPAIS DESAFIOS DAS MENTORAS NA 1ª EDIÇÃO

Assédio moral, inclusão universitária e maternidade são alguns dos temas tratados pelas professoras na iniciativa que visa o empoderamento de jovens profissionais na área científica

“Quanto mais somos, mais fortalecida é a nossa rede”. É dessa forma entusiasmada que Valéria Neves Domingos Cavalcanti, destaca a entrada da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) no Programa de Mentorias para Mulheres ao lado das Sociedades Brasileiras de Matemática (SBM) e Física (SBF). Valéria é a Coordenadora da ação.

Em vigor desde 2023, o Programa de Mentorias para Mulheres SBM/SBF/SBQ tem por objetivo empoderar jovens mulheres no início de suas carreiras para lidarem com os vários desafios em suas carreiras acadêmicas. Durante os dois primeiros anos, apenas com matemáticas e físicas, o projeto conseguiu cumprir vários propósitos e ajudou dezenas de pesquisadoras a combater desafios multifacetados e que refletem uma combinação de questões sociais, culturais e estruturais.

Com a entrada da SBQ, o programa ganha em representatividade feminina em um âmbito ainda mais amplo na área de Ciências Exatas. “O slogan do Programa de Mentorias para Mulheres é: ‘Somos todas maravilhosas’. Porque é exatamente sobre isso. Nós temos agora a Química com a gente que nos traz muita alegria e, quanto mais somos, mais somos maravilhosas e fortalecidas juntas”, completa Valéria, professora de Matemática da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e integrante da atual Diretoria da SBM.

SBQ terá mentoras a partir da 2ª edição

Uma das grandes responsáveis pelo ingresso da SBQ na organização junto de SBM e SBF foi a professora Taicia Pacheco Fill, vice-chefe do Departamento de Química Orgânica da Unicamp. Ao lado de Luana Forezi e Ana Paula Paim, ela coordena o Núcleo Mulheres da entidade, o qual já realiza ações a favor da igualdade de gênero dentro da Química.

Taicia foi uma das palestrantes no Programa de Mentorias e, em contato com várias integrantes do programa, se apaixonou pela proposta.

“Foi ótimo falar um pouco sobre o cenário feminino na Química e sobre minha trajetória acadêmica. Eu não conhecia o programa e fiquei maravilhada com a proposta da SBM e a SBF. Pude conhecer Mentoras e Mentorandas e formamos um vínculo muito legal”, conta a professora, referência nacional no segmento de Ecologia Orgânica.



Taicia Pacheco Fill, professora de Química na Unicamp, comemorou a entrada da SBQ no Programa de Mentorias para Mulheres | Foto: Antoninho Perri/SEC Unicamp

A partir do contato inicial de Taicia com o programa, a SBQ abraçou a causa e passou a integrar o time de organização do programa. A professora da Unicamp vai participar da coordenação, ao lado de Valéria e mais pesquisadoras, e projeta contribuir futuramente também como Mentora.

“Temos as mesmas ambições por um cenário de mais equidade e permanência das mulheres nas áreas STEM e, juntas, poderíamos fazer ainda mais e tornar o programa ainda maior e com mais visibilidade. Nosso maior foco é tornar o programa uma bandeira da SBQ, dar vida e visibilidade, e consolidar ao longo do tempo para que possamos ajudar cada vez mais mulheres na carreira científica”, destaca Taicia, vencedora, em 2019, do prêmio Para Mulheres na Ciência, concedido pela L’Oréal, na categoria ‘Ciências Químicas’.

Principais “queixas” dos primeiros anos para as Mentoras

É inegável que, ao longo dos dois primeiros anos do programa, várias queixas chegaram às Mentoras da Matemática e da Física. Desigualdade de gênero, falta de representatividade, discriminação, assédio moral e sexual, falta de apoio institucional, dificuldades de aliar a vida acadêmica com a maternidade, tudo isso foi ouvido pela equipe de professoras de todo o Brasil.

Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Denise de Siqueira revela que os primeiros anos foram de muito aprendizado, tanto para as Mentoras quanto para as Mentorandas. Entretanto, foi notório o quanto as jovens pesquisadoras se sentiram acolhidas, especialmente em um momento-chave de suas carreiras.

“Havia várias Mentorandas que tinham acabado o doutorado, estavam no que a gente chama de ‘limbo’. Então, não tinham conseguido ainda uma posição, seja numa universidade ou com um trabalho. E foi legal ver a evolução delas em construir essa autoconfiança, em se abrirem com as Mentoras e saber todas as possibilidades. Se há uma palavra que poderia dizer sobre o programa, é o acolhimento às demandas específicas das mulheres”, conta a membra do Comitê das Mulheres na Matemática Aplicada e Computacional e Computacional da SBMAC.



Taicia Pacheco Fill, professora de Química na Unicamp, comemorou a entrada da SBQ no Programa de Mentorias para Mulheres | Foto: Antoninho Perri/SEC Unicamp

A maternidade pode ser desafiadora para as pesquisadoras por diversos fatores, sendo um dos principais a conciliação entre as responsabilidades acadêmicas e familiares. Segundo relata Denise, o tema é um dos mais citados pelas Mentorandas, principalmente porque falhar na organização das atividades pode colocar sua carreira em risco.

“A maternidade passa a ser um momento de medo, insegurança e não deveria ser. Deveria ser um momento de muita alegria. E acontece justamente por conta da pressão que algumas mulheres sentem nesse sentido, né? Maternidade, carreira, são, de fato, quesitos bem delicados. Foram quesitos delicados quando a gente tratou disso na Mentoria”, confirma ela, que também integrou a Comissão de Gênero e Diversidade de SBM e SBMAC.

Sua colega na UTFPR, Rozane de Fátima Turchiello Gomez também fez parte da equipe de Mentoras da 1ª edição e compartilha que a iniciativa é fundamental para pós-graduandas em Ciências Exatas. Comentar sobre as experiências fez até a professora de Física puxar da memória uma situação em que passou por dificuldades na época de sua formação.



Rozane de Fátima Turchiello Gomez, da UTFPR, prega uma atenção maior às alunas de Pós-Graduação que participam do Programa de Mentorias para Mulheres | Foto: Arquivo Pessoal

“Olhando para o passado, vejo que houve avanços significativos, principalmente em relação à licença-maternidade. No meu caso, tive uma gravidez gemelar durante o Pós-Doutorado e precisei trancar a bolsa em dois momentos distintos por questões de saúde, ficando, na época, sem nenhuma remuneração e sem extensão de prazo. Por ter uma formação em uma área de predominância masculina, que é a Física, entendo que programas como esse são extremamente necessários para oferecer suporte e acompanhamento às alunas da Pós-Graduação em diferentes níveis de formação”, defende a docente.

Já Lisandra de Oliveira Sauer, professora da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), evidencia que os primeiros desafios para a equipe foram vencer o obstáculo da distância – o curso é 100% on-line – e definir metas realistas com as Mentorandas. Posteriormente, as reuniões começaram a produzir os frutos de uma parceria sólida entre as partes.

“Para ser Mentora, é importante ser mais humana do que super heroína e dividir experiências também falando das dificuldades encontradas no caminho. Os principais temas apontados pelas Mentorandas foram: confiança pessoal, oportunidades e caminhos na carreira de uma professora universitária de Matemática (extensão e pesquisa), inclusão universitária: como ministrar aulas para surdos e como fazer projeto de extensão no tema, apontamentos sobre chefias de departamento e coordenação de cursos e administração do tempo. A carreira da pesquisadora possui várias demandas que percebemos como algo da própria profissão, como compartilhamos com outras mulheres na mesma situação. Passamos a enxergar o labirinto de cristal e o teto de vidro que até então consideramos apenas algo isolado”, observa a professora de Matemática da UFPEL.



Lisandra de Oliveira Sauer, da UFPEL, é uma das Mentoras mais ativas desde a 1ª edição do Programa de Mentorias | Foto: Equipe LabXD – Laboratório de Design e Interação – UFPEL

Uma das Mentoras mais ativas de 2023 para cá, Lisandra também precisou pedir ajuda sobre as diretrizes do Programa de Mentorias para Mulheres e vê que a troca entre as participantes é muito rica visando o crescimento profissional.

“Não havia passado por essa experiência, mas com a formação de redes com as colegas, sempre há uma mulher mais experiente, e não necessariamente mais velha, para ajudar. Daí a importância de espaços de trocas entre as mentoras. É bem gratificante acompanhar a evolução do programa, tanto de nós, Mentoras, como das Mentorandas. Para mim, propiciou uma reflexão sobre a minha própria carreira, detectando pontos fracos e fortes. Através dos momentos de compartilhamento obtive uma nova perspectiva sobre práticas rotineiras, esses momentos também serviram para estreitar laços. É muito bom ter com quem trocar experiências”, completa a matemática, especialista na área de Geometria Diferencial.

Expectativas para a sequência do Programa de Mentorias para Mulheres



Há mais dois encontros previstos entre Mentoras e Mentorandas do Programa da SBM/SBF/SBQ, um em 2025 e outro em 2026 | Foto: Solange Marcon/SBM

Mesmo na coordenação do programa pela SBM, Valéria se viu, em vários momentos, desempenhando o papel de acolhedora para jovens Mentorandas, que sofriam com preconceitos dentro da universidade.

“Elas buscavam apoio no programa. Durante a graduação ou em algum momento, muitas ouviam que não serviam para Matemática por serem mulheres, por serem negras, de periferia ou serem qualquer outra coisa que se possa imaginar. De repente, o orientador corta a bolsa dela e começa a assediá-la moralmente. Daí se desenvolve todo um problema psíquico. Porque as pessoas compram essa ideia e nem têm consciência disso. E isso impede com que elas cresçam, porque se bloqueiam, se sabotam”, mostra a professora da UEM.

Para 2025 e 2026, a expectativa da organização é que a união das químicas com matemáticas e físicas consolide o Programa de Mentorias para Mulheres em locais que ainda não foram atingidos pelos seus benefícios.

“Com o apoio de SBM, SBF e SBQ, estruturamos o edital de uma forma mais interessante, pois nós observamos algumas particularidades que não tinham sido previstas no edital anterior para tornar o programa ainda mais bacana. Tudo para assegurar a essa Mentoranda que ela não está sozinha nessa luta”, declara Valéria.

SBM, SBF e SBQ já organizam os próximos encontros entre Mentoras e Mentorandas. O segundo está confirmado para ocorrer em outubro na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), enquanto que o seguinte está previsto para o segundo semestre de 2026.

Como a Mentora Lisandra de Oliveira Sauer, da UFPel, afirma: “você não precisa estar no auge da carreira para contribuir. Você precisa estar disponível algumas horas para ouvir e compartilhar sua experiência”.

CARTA À COMUNIDADE MATEMÁTICA



CARTA À COMUNIDADE MATEMÁTICA

As Sociedades Científicas SBM, SBMAC e ABE vêm, por meio desta, expressar sua preocupação com a possível diminuição da representatividade de mulheres no próximo CA-Matemática e Estatística do CNPq. Com o término do mandato de vários membros em julho de 2025, três mulheres deixarão o comitê, resultando na ausência total de mulheres em sua composição remanescente, sendo necessário, portanto, recompor o referido comitê com pelo menos 30% de pesquisadoras mulheres. Esse cenário se agrava considerando que quatro mulheres já compuseram o Comitê recentemente. A composição atual remanescente reforça o histórico de sub-representação de mulheres no comitê.

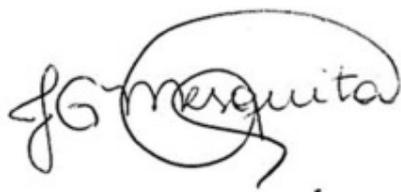
A promoção da equidade de gênero tem sido uma prioridade para nossas sociedades científicas, que vêm desenvolvendo diversas ações para incentivar a participação feminina na matemática e estatística. Entre essas iniciativas, destacam-se eventos, discussões, programas de mentoria e esforços contínuos das comissões de gênero e diversidade. No entanto, a falta de representatividade de mulheres no CA-Matemática e Estatística vai na contramão dessas iniciativas e compromete o avanço dessas pautas em nossa comunidade.

Essa desigualdade estrutural não impacta apenas os níveis mais altos da carreira científica, mas afeta diretamente a visibilidade de pesquisadoras e a inspiração para que mais meninas e jovens mulheres ingressem e permaneçam nas áreas de Matemática e Estatística. A falta de modelos de referência perpetua a desigualdade e limita o potencial de inovação e crescimento do campo.

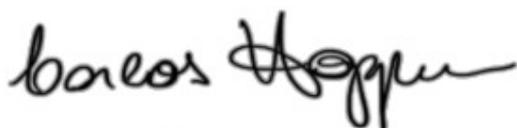
Cabe ressaltar que essa não é a primeira vez que o comitê enfrenta esse tipo de desbalanceamento. No ano de 2021, o CA-Matemática e Estatística já esteve sem qualquer representatividade de mulheres, o que levou a Comissão de Gênero e Diversidade da SBM e SBMAC a se manifestar na ocasião (veja: <https://www.sbmac.org.br/2021/11/carta-aberta-a-comunidade-matematica-brasileira-sobre-a-atual-composicao-do-ca-de-matematica-e-estatistica-do-cnpq/>). Agora, com o processo de renovação em curso, ainda há tempo para que as indicações reflitam de maneira mais equitativa e diversa a comunidade matemática.

Diante disso, a SBM, SBMAC e ABE assumem o compromisso de utilizar as três indicações a que têm direito para nomear mulheres ao CA-Matemática e Estatística, contribuindo para um maior equilíbrio de gênero. Contamos com o apoio da comunidade para construirmos um comitê mais representativo e diverso na área de Matemática e Estatística. Acreditamos que a diversidade fortalece a comunidade científica e enriquece as decisões do comitê, promovendo um ambiente mais justo e inclusivo.

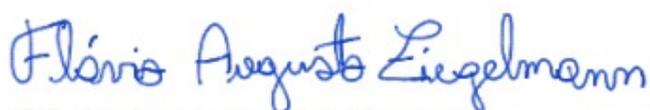
Atenciosamente,



Jaqueline Mesquita
Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)



Carlos Hoppen
Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC)



Flávio Augusto Ziegelmann
Associação Brasileira de Estatística (ABE)

PRÊMIO SBM

2025



PRÊMIO SBM: CHAMADA PARA A EDIÇÃO DE 2025

Premiação é realizada a cada dois anos junto ao Colóquio Brasileiro de Matemática

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) informa o lançamento da chamada para o Prêmio SBM 2025. Concedido a cada dois anos por ocasião do Colóquio Brasileiro de Matemática, o Prêmio tem como objetivo distinguir o melhor artigo original de pesquisa em Matemática publicado recentemente por um jovem pesquisador residente no Brasil. O julgamento é baseado nos critérios de originalidade, relevância, profundidade e potencial de impacto no desenvolvimento da respectiva área.

A premiação é concedida desde 2013 e, de lá para cá, já premiou cinco artigos. Nesta edição, o vencedor será agraciado com um diploma, remuneração de R\$10.000,00 e um convite para apresentar uma palestra plenária durante o próximo Colóquio. O Prêmio é o mais prestigioso para a pesquisa matemática concedido no Brasil, considerado pela SBM sua principal iniciativa dentro da comunidade científica em prol da pesquisa de alto nível.

Poderão ser indicados artigos publicados nos anos entre 2022 e 2025 por pesquisadores ou docentes que tenham obtido o seu doutorado a partir de 2010 e que possuam vínculo empregatício permanente em instituições brasileiras com início até 2022.

O Prêmio SBM de 2025 é destinado a, no máximo, um artigo de pesquisa. A Comissão Julgadora poderá, a seu critério, concedê-lo a um ou mais dos autores deste artigo. A Comissão, inclusive, já foi definida e será formada pelos professores Ailana Fraser (University of British Columbia, Canadá), Carolina Araujo (IMPA, Brasil), Patrícia Gonçalves (IST, Portugal), Enrique Zuazua (Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg, Alemanha) e pelo Vice-presidente da SBM, Daniel Pellegrino (Universidade Federal da Paraíba, Brasil), que também será o responsável por comandá-la.

As indicações poderão ser feitas por qualquer pesquisador ou docente de instituição nacional ou internacional de ensino e pesquisa. Elas deverão ser enviadas por e-mail, através do endereço premiosbm@sbm.org.br, até o dia 30 de abril de 2025. O artigo vencedor será divulgado na cerimônia de premiação, a ser realizada no Colóquio Brasileiro de Matemática 2025.



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O VII COLÓQUIO DE MATEMÁTICA DA REGIÃO NORTE

Evento promovido pela SBM acontece de 6 a 10 de maio na UEA, em Parintins, com programação voltada ao ensino, pesquisa e divulgação da matemática

Estão abertas as inscrições para a 7ª edição do Colóquio da Região Norte, que será realizado de 6 a 10 de maio no Centro de Estudos Superiores de Parintins, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), na cidade de Parintins.

Promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), o evento tem como objetivo fortalecer a pesquisa, o ensino e a divulgação da matemática, com foco especial nas sub-regiões menos desenvolvidas do Norte do Brasil. O Colóquio reúne estudantes, professores e pesquisadores, promovendo o intercâmbio acadêmico e a integração entre instituições.

A programação inclui plenárias, palestras, mesas-redondas, minicursos e sessões temáticas, abordando tanto os aspectos teóricos quanto as aplicações práticas da matemática.

As inscrições estão abertas até 20 de abril. Para mais informações, acesse o [site oficial do Colóquio](#).



BOAS-VINDAS À NOVA INTEGRANTE DO COMITÊ EDITORIAL DO NOTICIÁRIO ELETRÔNICO DA SBM

É com grande alegria que o Comitê Editorial do nosso querido Noticiário dá as boas-vindas à professora Hellen Monção de Carvalho Santana, docente do Departamento de Matemática da UFSCar, mas começou sua carreira docente no Departamento de Matemática Aplicada da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Hellen Santana é bacharel e mestre em Matemática pela UNESP e doutora em Matemática pela USP. Sua pesquisa se concentra na área de Topologia de Singularidades e Classes Características.

Agradecemos imensamente à professora Hellen por aceitar o convite para colaborar com a SBM, contribuindo com seu trabalho sempre marcado pela excelência.

Nivaldo Grulha

Editor-chefe do Noticiário Eletrônico da SBM

INSCREVA-SE
no Canal
e ative as notificações

YouTube
<https://youtube.com/sbmatematica>

PESQUISA



VIOLÊNCIA BASEADA NO
GÊNERO NA UNIVERSIDADE

CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

- Estudantes **mulheres** (maiores de 18 anos)
- Matriculadas a partir do **3º semestre**/período
- Cursando **Graduação** ou **Pós-Graduação**
- De universidades **públicas** e **privadas**

FORMULÁRIO ONLINE

Acesse o link
<https://redcap.link/VBGnauniversidade>

ou use o QR CODE:



DÚVIDAS? ENTRE EM CONTATO

 ALISPESQUISA@GMAIL.COM  [@ALISPESQUISA](https://www.instagram.com/alispesquisa)

PESQUISADORAS EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS CONDUZEM PESQUISA SOBRE A VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO NA UNIVERSIDADE

Olá! Somos as pesquisadoras Maria Beatriz Dionísio e Yasmin Curvelo, pós-graduandas em Psicologia na Universidade Federal de São Carlos (PPGpsi-UFSCar), sob orientação da profa. Sabrina Mazo D’Affonseca. Estamos conduzindo uma pesquisa sobre a Violência Baseada no Gênero na Universidade e queremos convidar estudantes mulheres, maiores de 18 anos, matriculadas a partir do 3º semestre/período em um curso de graduação ou pós-graduação, de universidades públicas ou privadas de todas as regiões do Brasil, para responderem a um formulário online e anônimo.

A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 78292024.3.0000.5504), tem o objetivo de validar o instrumento ALIS - Acolhimento, Liberdade, Inclusão e Superação, construído para mapear a violência baseada em gênero nas universidades brasileiras e descrever a situação atual dos casos de violência contra as mulheres e os efeitos em sua saúde, a partir dos dados encontrados.

O tempo para responder é de aproximadamente 25 minutos.

Link de acesso ao formulário: <https://redcap.link/VBGnauniversidade>

Instagram: @alispesquisa

Agradecemos sua participação e pedimos que, se possível, compartilhe com mais colegas que se encaixam nos critérios acima!

Maria Beatriz e Yasmin



VEM AÍ MAIS UMA SÉRIE DE LIVES DA SBM!

Experiências dos Medalhistas da OPMBR com o Ensino de Matemática na China

Toda quinta-feira a partir de 10/04

19h

OPMBR
Olimpíada de Professores de Matemática do Ensino Médio

SBM
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Marque na agenda: todas as quintas-feiras, a partir do dia 10 de abril, você tem um encontro marcado com os Medalhistas da OPMBR!

A nova série de lives da SBM vai explorar as experiências dos Medalhistas da Olimpíada de Professores de Matemática do Ensino Médio (OPMBR) premiados com a viagem para conhecer pessoalmente o sistema educacional chinês.

A OPMBR seleciona 10 professores de Matemática que se destacaram na competição para uma viagem de intercâmbio acadêmico-cultural internacional para a China, um dos países classificados entre os 10 melhores em Matemática no ranking do PISA.

Quinta-feiras, a partir de 10/04

19h

No canal do youtube da SBM: <https://youtube.com/c/sbmatematica>

Não perca essa oportunidade de aprender com quem viveu essa experiência!



Hotel Mareiro, de Fortaleza, será local do I Encontro Conjunto Brasil-México em Matemática, em setembro | Foto: Divulgação

SBM E SBMAC ORGANIZAM I ENCONTRO CONJUNTO BRASIL-MÉXICO EM SETEMBRO

Fortaleza será sede de joint meeting em um evento formatado com palestras e sessões temáticas sobre diversos temas de pesquisa em Matemática Pura e Aplicada e espaços para discutir financiamento e cooperação mútua entre as nações latino-americanas

O Hotel Mareiro, em Fortaleza, será a casa do I Encontro Conjunto Brasil-México em Matemática, de 8 a 12 de setembro. O evento é uma organização das Sociedades Brasileiras de Matemática (SBM), de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC), da Sociedade Mexicana de Matemática (SMM) e da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Além de apoiar, disseminar e incentivar a colaboração e o desenvolvimento de projetos trabalhos em Matemática já estabelecidos entre cientistas e instituições do Brasil e México, o encontro ajudará a dimensionar a interação já existente entre as nações, permitindo um mapeamento mais preciso das redes de pesquisa na América do Sul e América do Norte.

A solenidade faz parte de um ciclo de 'joint meetings', pensado por SBM, SBMAC e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) desde 2008 em conjunto com nações parceiras. O objetivo é divulgar as tendências e pesquisas mais atualizadas do país e realizar um intercâmbio cultural e científico com outros países célebres na área de Matemática.

Em 2008, o IMPA, no Rio de Janeiro, sediou o 'I Encontro Conjunto AMS – SBM', que reuniu os destaques da matemática brasileira em cooperação com a Sociedade Americana de Matemática (AMS). Em 2015, SBM e SBMAC se uniram para o 'I Encontro Brasil-Espanha em Matemática', em Fortaleza, em colaboração com a Real Sociedade Matemática Espanhola (RSME).

No ano seguinte, foi a vez da Itália – por meio da União Italiana de Matemática (UMI) e Sociedade Italiana de Matemática Aplicada e Industrial (SIMAI) – cooperar em novo evento realizado no IMPA, seguido novamente pela Espanha, que sediou, na cidade de Cádiz, o II Encontro Conjunto com o Brasil.

A Sociedade Matemática da França (SMF) e a Sociedade de Matemática Aplicada e Industrial (SMAI) foram as colaboradoras do 'I Encontro Conjunto Brasil-França em Matemática' em 2019, novamente no Rio de Janeiro.

Para expandirem as relações com os países de origem latina na Europa, SBM e SBMAC organizaram, junto da Sociedade Portuguesa de Matemática, o 'I Encontro Conjunto Brasil-Portugal em Matemática', na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, no ano de 2022, em um dos primeiros eventos presenciais pós-pandemia. A data também remeteu ao 200º aniversário da independência brasileira.

Finalmente, as boas relações do Brasil e os avanços significativos em pesquisas da matemática nacional permitiram, em 2023, a realização do 'I Encontro Conjunto Brasil-China em Matemática'. A cidade paranaense de Foz do Iguaçu foi palco da reunião para promover o fortalecimento das relações brasileiras com o Oriente. A nação asiática é considerada uma parceira estratégica para o século XXI e ocupa, desde 2019, o primeiro lugar no ranking do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), principal avaliação hoje da educação básica.

Expectativas e estrutura para o encontro

Coordenador do Encontro Conjunto Brasil-México em Matemática, Alexandre Fernandes tem total confiança no sucesso da proposta do evento, agora reunindo povos coirmãos do continente latino-americano. O professor da UFC se apoia em uma programação variada ao longo dos cinco dias de evento em Fortaleza para estimular, acima de tudo, uma discussão entre matemáticos e pesquisadores brasileiros e mexicanos sobre o financiamento na área de pesquisa.

“Juntamente com a Sociedade Mexicana de Matemática (SMM), esperamos estabelecer um canal de comunicação entre as agências de fomento dos dois países para uma possível criação de editais de financiamento e acordos bilaterais que impulsionem o intercâmbio de pesquisadores e estudantes dos dois países”, aguarda o matemático, que será 'chair' do Comitê Organizador em Fortaleza.

Treze matemáticos formam o Comitê Científico do encontro, incluindo oito brasileiros. Entre eles, a professora emérita Maria Aparecida Soares Ruas, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), da USP São Carlos, e integrante da atual diretoria da SBM; a docente Cláudia Pio Ferreira, da Unesp, em Botucatu, e conselheira da SBMAC; a professora Claudia Mazza Dias, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e vice-coordenadora do Comitê de Biomatemática da SBMAC; a professora Liliane Basso Barichello, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ex-vice-presidente da SBMAC no biênio 2014-2015.

Nordeste se consolida como bom anfitrião de eventos internacionais na área

Com Fortaleza à frente da realização do 'I Encontro Conjunto Brasil-México em Matemática', o Nordeste se equipara ao Sudeste como uma das localidades mais procuradas para sediar eventos dessa magnitude. Além do Encontro Conjunto Brasil-Portugal em Salvador, há três anos, a região foi representada pela paraibana João Pessoa como anfitriã do VII Congresso Latino-Americano e do Caribe de Matemática, em 2024.

“A escolha de Fortaleza não se deve a um principal motivo. De fato, alguns fatores igualmente importantes influenciaram essa escolha, como a ideia de promoção da matemática brasileira de maneira descentralizada. Tivemos vários eventos internacionais nos últimos anos em cidades do Nordeste. Também, em Fortaleza existem grupos de pesquisa que têm interagido por longas datas com pesquisadores do México”, observa Fernandes.

Por enquanto, estão confirmados 240 palestrantes no encontro, entre plenaristas e apresentadores de sessões especiais. De acordo com o Comitê Organizador, são esperados mais de 400 participantes, entre pesquisadores, docentes e estudantes.

“Este evento é bem diversificado se tratando de linhas de pesquisa em Matemática Pura e Aplicada. Destacamos também a importância da divulgação científica, teremos uma sessão especial dedicada a esse tema, além de duas palestras plenárias de divulgação da matemática dedicadas à audiência ampla. Estamos muito ansiosos para o encontro e nos atentando para cada detalhe na organização”, encerra o docente da UFC.

Inscrições abertas para a comunidade matemática

O período de inscrições para o evento já está aberto e as inscrições podem ser realizadas através da plataforma de eventos da SBM. Até 30 de abril, as taxas para alunos de graduação, pós-graduação e pesquisadores são de R\$ 100,00, R\$ 250,00 e R\$ 500,00, respectivamente.

De 1º de maio a 8 de setembro, primeiro dia do evento, os preços vão subir. Você pode conferir a tabela completa, a programação das atividades, a lista de palestrantes e outras informações no [site oficial do encontro](#).



FAÇA A DIFERENÇA PARA A SBM E PARA A COMUNIDADE MATEMÁTICA NO BRASIL E NO EXTERIOR

Qualquer pessoa pode doar e ajudar a financiar ações que visam o fortalecimento da SBM e da comunidade matemática no Brasil e no exterior

A Sociedade Brasileira de Matemática agora conta com um mecanismo para os apoiadores ajudarem nas atividades e na sobrevivência da organização. Você pode doar qualquer valor através do site <https://sbm.org.br/doacoes/> e dar suporte à SBM em seus diversos projetos.

Fundada em 1969, a SBM é uma associação civil, de direito privado e sem fins lucrativos que tem como principais objetivos congregar os matemáticos e professores do Brasil, estimular e divulgar pesquisas de alto nível e contribuir para a melhoria do ensino matemático em todos os níveis.

Doando, o público contribui para manter o Brasil no grupo 5 da União Matemática Internacional (IMU), instituição que organiza o maior congresso de matemática do mundo (ICM), realiza atividades globais no Dia Internacional da Matemática e é responsável pela medalha Fields, considerada o Prêmio Nobel da área da matemática.

Estar no grupo 5 do IMU significa ter mais votos na Assembléia Geral da entidade, garante voz nas decisões mundiais em relação à área da matemática e confere maior reconhecimento e prestígio aos nossos pesquisadores na comunidade científica internacional.

Além disso, o Brasil é agraciado com mais bolsas no ICM. Para o evento de 2022, o país foi contemplado com mais de 100 bolsas, dentre as 1000 disponíveis para o mundo inteiro.

Fortalecer a SBM também é permitir que ela promova mais ações eficientes em nível nacional para melhorar a formação em matemática no ensino básico. Essa é uma das principais missões da entidade.

O financiamento também fomenta a Sociedade a participar como membro constituinte da União Matemática da América Latina e Caribe (UMALCA) e continuar apoiando o Torneio Meninas na Matemática, uma competição dirigida às alunas do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas e privadas de todo o Brasil.

Conheça e acompanhe as ações da SBM através do portal: <https://sbm.org.br> e do Instagram: @sbmatematica.

Faça sua doação e fortaleça a comunidade matemática no Brasil e no mundo!

[Clique aqui para realizar sua doação!](#)



Ronaldo deixa dois filhos e a esposa Nancy Garcia, membro do Conselho Diretor da SBM | Foto: Carlile Lavor/Hedibert Freitas Lopes

NOTA DE PESAR: RONALDO DIAS

Faleceu, no último dia 28 de março de 2025, o estatístico Ronaldo Dias, aos 65 anos de idade. Carinhosamente conhecido como Ronaldinho, ele foi professor titular do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tendo uma trajetória acadêmica marcada por contribuições significativas para a Estatística no Brasil e no exterior.

Graduado em Estatística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e mestre pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Ronaldo Dias seguiu para o doutorado na Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, onde desenvolveu pesquisas inovadoras sob a orientação da renomada estatística Grace Wahba. Seu trabalho se destacou especialmente nas áreas de estimação de densidade, regressão funcional e splines híbridos, com aplicações fundamentais na Estatística moderna e na Aprendizagem de Máquina.

Ao longo de sua carreira, publicou artigos em periódicos científicos de grande relevância internacional, contribuindo para o avanço do conhecimento na área. Em reconhecimento ao impacto de suas pesquisas, tornou-se membro eleito do International Statistical Institute (ISI) em 2013.

Além de suas realizações acadêmicas, Ronaldo Dias foi uma figura central na formação de novas gerações de estatísticos. Seu legado permanece vivo nas inúmeras contribuições científicas e no impacto duradouro que teve sobre colegas e estudantes.

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) lamenta profundamente a perda deste importante pesquisador e professor e manifesta solidariedade à família, amigos e colegas neste momento de pesar.



Foto: Marcos Santos/USP Imagens

NOTA DE PESAR: SERGIO MUNIZ OLIVA FILHO

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do Professor Associado 3, Dr. Sergio Muniz Oliva Filho, uma perda imensurável para a comunidade acadêmica e científica.

Dr. Sergio Muniz Oliva Filho teve uma trajetória brilhante na Universidade de São Paulo, onde contribuiu de forma significativa para o avanço do conhecimento em Matemática Aplicada. Sempre comprometido com a divulgação do conhecimento e com forte atuação na promoção da cultura e extensão universitária, também se destacou no fortalecimento de cooperações acadêmicas. Serviu como diretor-adjunto da área de Relações Acadêmicas Internacionais da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional. Mais recentemente, exercia o cargo de diretor do Instituto de Matemática e Estatística da USP, ao qual se dedicou incansavelmente.

Sua expertise em Equações Diferenciais e Sistemas Dinâmicos foi marcante, com trabalhos fundamentais em equações de reação e difusão, equações parciais funcionais, atratores, condições de fronteira não lineares e retardamento. Seu forte interesse em aplicações matemáticas na difusão de doenças, epidemiologia e biomatemática deixou uma valiosa contribuição para o campo.

Mais do que um pesquisador brilhante, Dr. Sergio foi um professor dedicado, inspirando gerações de estudantes e colaboradores. Seu legado acadêmico e humano permanecerá vivo naqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo e trabalhar ao seu lado.

Manifestamos nossa solidariedade à família, amigos, colegas e alunos neste momento de dor. Que sua memória seja honrada e seu exemplo, lembrado com respeito e admiração.



VI CONGRESSO BRASILEIRO
de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores
em Matemática Pura, Aplicada e Estatística

Jovens Pesquisam
Matemática Pura,
Aplicada e Estatística!

18 a 21 de maio de 2026
Teresina - PI

Comitê Científico

Adriana Neumann - UFRGS
Damião Araújo - UFPB
Fernanda de Bastiani - UFPE
Jaqueline Godoy - UnB
João Rodrigues - UFPA
Luiz Gustavo Farah - UFMG
Maria de Andrade - UFS
Orizon Pereira - UFG
Paulo Alexandre Araújo - UFPI
Yuri Lima - USP

Atividades

Plenárias
Sessões Temáticas
Mesa Redonda

Acesse nosso site: www.vijovens.com.br

JOVENS PESQUISAM MATEMÁTICA PURA, APLICADA E ESTATÍSTICA!

O VI Congresso Brasileiro de Jovens Pesquisadoras e Pesquisadores em Matemática Pura, Aplicada e Estatística (VI CBJME) será realizado de 18 a 21 de maio de 2026 em Teresina, Piauí.

O evento é uma iniciativa colaborativa entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI), a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) e o Instituto Federal do Piauí (IFPI). O principal objetivo do congresso é promover o intercâmbio científico entre jovens pesquisadoras e pesquisadores e fomentar a discussão científica, contribuindo para a consolidação da carreira de profissionais que concluíram o doutorado nos últimos dez anos.

O público-alvo inclui jovens pesquisadoras e pesquisadores, assim como a comunidade científica interessada em Matemática Pura, Matemática Aplicada e Estatística. Espera-se a participação de aproximadamente 300 pessoas de todas as regiões do Brasil e de países vizinhos da América Latina.

O VI CBJME busca fortalecer a pesquisa científica e tecnológica no Brasil nas áreas de Matemática e Estatística, consideradas essenciais para avanços em diversos setores. O evento está alinhado com as metas da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016–2022) e do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024–2028). Uma das prioridades do congresso é a redução das disparidades de gênero nessas áreas, promovendo ações para incentivar a participação feminina. A escolha do Piauí como sede reforça o compromisso com a descentralização do conhecimento científico no Brasil.

A programação do congresso incluirá:

- Onze plenárias com especialistas renomados;
- Aproximadamente 20 sessões temáticas para apresentação de trabalhos;
- Uma mesa-redonda sobre desafios e oportunidades para jovens pesquisadores;
- Uma assembleia geral para discutir questões administrativas;
- Uma atividade especial de divulgação científica, incluindo uma roda de conversa sobre jovens e

inteligência artificial na educação e uma feira de robótica.

O evento busca promover um ambiente científico inclusivo e acessível, oferecendo espaços para amamentação, playgrounds monitorados e apoio logístico para participantes.

O VI CBJME é a sexta edição de um congresso que teve como sedes, nas edições anteriores, as seguintes instituições: USP (2014), UNICAMP (2016), UFPR e UTFPR (2018), UFPB (2022) e UFMG (2024). Ao longo dos anos, o evento vem se consolidando como uma referência para jovens pesquisadores em Matemática e Estatística no Brasil. A edição de 2026 representa um importante passo para a descentralização e a inclusão na comunidade matemática brasileira.

Mais informações podem ser obtidas no nosso site <https://vijovens.com.br>

PRÓXIMOS EVENTOS:

2025

- 7º Colóquio de Matemática da Região Norte – UEA, Parintins/AM – 06 a 10 de maio de 2025;
- 9º Encontro Brasil-Portugal IST-IME – IME USP, São Paulo/SP – 04 a 08 de agosto de 2025
- II Semana Nacional de Iniciação Científica da SBM – UFPA, Belém/PA – 18 a 22 de agosto de 2025
- Encontro Conjunto Brasil-México em Matemática – Fortaleza/CE – 08 a 12 de setembro de 2025;
- Workshop da SBM de Mulheres na Matemática – Maceió/AL – 01 a 03 de outubro;
- 6º Colóquio de Matemática da Região Sul – UFSM, Santa Maria/RS – 06 a 10 de outubro de 2025;
- II Encontro Nacional do PROFMAT – UFMS, Campo Grande/MS, 15 a 18 de outubro de 2025;
- 1º Encontro Nacional em Popularização da Matemática – UNICAMP, Campinas/SP, 03 a 05 de dezembro de 2025

2026

- XII Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática – UFRN, Natal/RN – junho de 2026;
- 5º Colóquio de Matemática da Região Sudeste – UFRJ, Rio de Janeiro/RJ – 31 de agosto a 04 de setembro de 2026;
- 7º Colóquio de Matemática da Região Nordeste – UFPE, Recife/PE – 23 a 27 de novembro de 2026



INSCREVA-SE
no Canal

e ative as notificações

 **YouTube**

<https://youtube.com/sbmatematica>

COLABORAÇÕES DO PROFMAT NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO

A Matemática muitas vezes é vista como uma disciplina árida, repleta de cálculos e fórmulas a serem memorizadas. No entanto, seu verdadeiro potencial vai além disso: ela pode ser uma ferramenta poderosa para desenvolver o pensamento crítico e criativo nas pessoas. Para que isso aconteça, o papel do professor se torna essencial, e o Profmat tem contribuído para fortalecer essa perspectiva dentro da sala de aula. Na coluna de hoje apresentarei alguns exemplos de produções de egressos do programa cujo foco é o desenvolvimento da criatividade e da análise crítica. Todos os trabalhos citados estão disponíveis no banco de dissertações do site do Profmat.

A dissertação de Rodrigo Mota Marinho, intitulada "Concepções de professores sobre criatividade e pensamento crítico em Matemática - Proposição de Instrumento", foi desenvolvida na UFT sob a orientação da professora Alcione Fernandes e defendida em 2020. O trabalho considera a seguinte questão: "que características associadas ao pensamento crítico e criativo são reconhecidas pelos professores de matemática como constituintes dos seus processos formativos e de suas práticas pedagógicas?" Nesta direção, o estudo propõe um formulário para investigação e análise das percepções de professores da Escola Básica sobre pensamento crítico e criativo na matemática. A dissertação também apresenta três exemplos de questões do ENEM com abordagens que estimulem a criatividade e a criticidade do estudante.

Outro exemplo interessante é o trabalho de Fabrizio Fidelis da Silva, denominado "Explorando o Teorema de Pitágoras na perspectiva do pensamento crítico e criativo em matemática", elaborado na UnB sob a orientação do professor Cleyton Gontijo. O autor parte do princípio de que atividades criativas são "aquelas que mobilizam o pensamento divergente na produção de soluções para os problemas, isto é, que favorecem a produção de muitas ideias ou alternativas para resolver uma situação-problema a partir de um ponto de partida." Após extensa revisão bibliográfica, Fabrizio Silva propõe uma sequência didática, no formato de oficina, baseada na criatividade e no raciocínio lógico para tornar o ensino do Teorema de Pitágoras mais dinâmico. Sua abordagem é adequada tanto para o ensino fundamental como para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e demonstra que, ao invés de apenas memorizar fórmulas, os alunos podem ser incentivados a explorar conceitos matemáticos de maneira investigativa, promovendo um aprendizado mais profundo e significativo.

Já na dissertação "Proposta de uma sequência didática para aulas de educação financeira no ensino básico a partir dos pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica (TASC)", defendida em 2023 no IFSP sob a orientação do professor Amari Goulart, o egresso Allan Victor Pereira defende que o aprendizado da matemática pode ajudar os alunos a tomar decisões financeiras conscientes e evitar armadilhas econômicas, promovendo uma postura reflexiva diante da sociedade de consumo. O autor se baseia na TASC, desenvolvida por Marco Antônio Moreira (UFRGS), segundo a qual não basta viver e integrar-se na sociedade contemporânea adquirindo novos conhecimentos de maneira significativa, mas é necessário também ser crítico desta sociedade. No que diz respeito à aprendizagem, essa criticidade é guiada por princípios como adotar estratégias didático-pedagógicas diversas (abandono do quadro-de-giz) e referências bibliográficas variadas (abandono do "livro texto"), estimular o questionamento ao invés de dar respostas prontas, ter consciência da incerteza do conhecimento humano, dentre outros.

Esses estudos demonstram que, quando bem aplicada, a matemática pode ser uma grande aliada no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo. O desafio dos professores, portanto, vai além de ensinar números: eles têm a missão de formar cidadãos mais questionadores, reflexivos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo. E o Profmat surge como um importante espaço de formação para aqueles que querem transformar a maneira como a matemática é ensinada no Brasil. Afinal, ensinar matemática não é apenas ensinar a contar, mas sim ensinar a pensar.

Por Fábio Xavier Penna
UNIRIO

COLUNA ENSINO DA MATEMÁTICA

Cydara Cavedon Ripoll

Escreve hoje sobre pensamento estatístico no ensino de Matemática a Professora Flávia Landim, do Departamento de Métodos Estatísticos do IM/UFRJ. Junto com a Professora Letícia Rangel, Flavia coordena o projeto de extensão da UFRJ chamado Projeto Fundão: Estatística e Probabilidade cuja meta é contribuir para a formação continuada de docentes da Educação Básica, produzindo material de apoio para o desenvolvimento do letramento estatístico na etapa escolar.

A inclusão do conteúdo de estatística na etapa escolar é um marco ao redor do mundo. Embora existam muitas diferenças nos variados currículos, há o consenso de que a estatística deve ser incluída na unidade curricular de matemática, possivelmente devido à necessidade de várias habilidades matemáticas na resolução de um problema de investigação estatística.

O pensamento estatístico está, de alguma forma, relacionado à tomada de decisão na presença de incerteza, razão pela qual está fortemente conectado ao pensamento probabilístico. Ainda que não haja uma definição precisa de pensamento estatístico, é possível estabelecer elementos importantes que o caracterizam (Wild e Pffankuch, 1999). Para a etapa escolar, destaco três elementos: (i) o reconhecimento da necessidade de dados, (ii) a transnumeração e (iii) a consideração da variabilidade. Transnumeração pode ser descrita como a modificação de representações de dados para facilitar sua leitura ou para produzir informações. Quando estudantes, a partir de uma tabela de distribuição de frequências das respostas de uma variável qualitativa, constroem uma representação visual dessa distribuição, usam transnumeração.

O termo letramento estatístico refere-se a uma competência a ser alcançada por estudantes de modo a terem ferramentas necessárias para usar, ao longo de suas vidas, o pensamento estatístico. Gal (2021) define letramento estatístico como “a motivação e a capacidade de acessar, compreender, interpretar, avaliar criticamente e, se relevante, expressar opiniões a respeito de mensagens estatísticas, argumentos relacionados a dados ou questões envolvendo incerteza e risco”.

COLUNA ENSINO DA MATEMÁTICA

Quando analisamos as habilidades específicas de estatística na unidade curricular de matemática da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), podemos fazer uma correspondência com os três elementos destacados. Um exemplo dessa correspondência no oitavo ano do Ensino Fundamental é a apresentado a seguir.

<i>Habilidade</i>	<i>Elemento(s) do pensamento estatístico</i>
<i>EF08MA23: Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</i>	<i>Transnumeração</i>
<i>EF08MA24: Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.</i>	<i>Transnumeração e consi-deração da variabilidade</i>
<i>EF08MA25: Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</i>	<i>Transnumeração e consi-deração da variabilidade</i>
<i>EF08MA26: Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a</i>	<i>Reconhecimento da ne-cessidade de dados e consideração da variabili-dade</i>
<i>seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).</i>	
<i>EF08MA27: Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</i>	<i>Reconhecimento da ne-cessidade de dados, transnumeração e consi-deração da variabilidade</i>

Fonte: Brasil, 2018 - adaptado

Cabe alertar que habilidades como a EF08MA27 propõem a resolução de um problema de investigação estatística, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento do letramento estatístico. No entanto, a ordem na qual estão incluídas na BNCC (última ou penúltima habilidade de matemática para os anos do Ensino Fundamental) é inadequada, caso o elaborador do currículo escolar siga a ordem indicada. Em geral, é nessa ordem que elas estão incluídas nos livros didáticos. De fato, para trabalhar tais habilidades, há um caminho a ser percorrido, sendo necessário fazer um planejamento didático que compreenda tempo suficiente para desenvolver cada uma das etapas: realizar pesquisas sobre o contexto da investigação, formular uma questão de investigação, decidir que dados serão considerados, obter os dados, organizar os dados e resumir os resultados obtidos. Percorrer esse extenso caminho é inerente ao desenvolvimento do letramento estatístico e não é viável fazer isso no final de um ano letivo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. (2018). Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, DF.

GAL, Ildo. (2021) Promoting statistical literacy: Challenges and reflections with a Brazilian perspective.

In: MONTEIRO, Carlos; CARVALHO, Liliane (org). Temas emergentes em letramento estatístico. Recife: Ed. UFPE, v.1, p.37-59.

WILD, C. J.; PFFANKUCH, M. (1999), Statistical thinking in empirical enquiry. *International Statistical Review*, v. 67, n. 3, p. 223-248.

Miriam Telichevesky

OLHARES SOBRE OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS PARTE 1

Este texto é o primeiro de alguns que pretendo direcionar para refletirmos sobre o potencial das Olimpíadas Científicas no contexto da divulgação/popularização da Ciência. Começo contando uma vivência que me fez ter certeza que Olimpíadas são, sim, atividade com este grande potencial.

Há alguns anos conheci a Cristina Meneguello, professora de História na Unicamp, fundadora e até então coordenadora da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), atualmente também representante do Fórum Nacional de Olimpíadas Científicas junto ao Comitê Pop Ciência. Com isso, ela tem me trazido muitos pontos de vista bem sobre o assunto. E como se não bastassem nossas conversas, ano passado ela me convidou para participar da final da ONHB.

A Olimpíada funciona por equipes, formadas por 3 estudantes e 1 docente orientador, e tem muitas fases (algumas classificatórias, outras eliminatórias) online. Ao contrário do que o senso comum possa induzir a imaginar, não são fases feitas com base em perguntas e respostas: muitas fases se parecem mais como tarefas de gincana, "imitando" de certa forma a profissão do historiador. Em 2024, por exemplo, as equipes tiveram que fazer a historiografia de um documento. Outra tarefa consistiu em pesquisar em suas comunidades objetos antigos que fizessem parte da história local. Ouvi relatos de que esta fase trouxe a possibilidade de recontar a história de um dos municípios envolvidos sob a perspectiva de mulheres tecelãs, que haviam sido historicamente apagadas, demonstrando grande envolvimento de comunidades na realização das tarefas.

Para a final, as equipes finalistas de todo o país se deslocam até a Unicamp. No sábado pela manhã realizam uma prova dissertativa, que são corrigidas por uma banca durante a tarde e a noite do mesmo dia. É feita a classificação dos vencedores levando em conta tanto o desempenho nas fases anteriores quanto na prova final, e no domingo pela manhã aqueles quase mil jovens se reúnem para a entrega das medalhas no ginásio. A energia deste momento é indescritível. Tive o privilégio de entregar algumas medalhas - que são surpresa, anunciadas na hora, imaginem a adrenalina!

Há outras atividades que tornam esta final um evento apaixonante, e o desejo de participar dela impulsiona as equipes a se esforçarem muito para terem essa chance. O engajamento nas tarefas leva participantes a compreenderem que a História se constrói como Ciência por diferentes tipos de pesquisa, e que definitivamente a História apresentada em contextos escolares é apenas uma ínfima parte deste conhecimento. Desde a criação da ONHB, as inscrições para o curso de História na UNICAMP têm crescido anualmente. Alguns participantes das primeiras edições já estão na equipe elaboradora e corretora de provas. Os efeitos de incentivo a seguir nessa carreira são visíveis entre participantes.

Depois dessa belíssima imersão que minha amiga Cristina me proporcionou, virei uma entusiasta de Olimpíadas Científicas, e passei a olhar com ainda mais carinho (e crítica) para as olimpíadas matemáticas, sobre as quais trarei mais reflexões nos próximos textos.

Sérgio Nobre & Mônica Siqueira

O PRIMEIRO DOUTORADO EM MATEMÁTICA REALIZADO NO BRASIL

Consta às páginas 13, 14 e 15 do “Termo de Grau de Doutor nº1, 1846-1858”, disponível no Acervo do Museu da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, informações sobre as primeiras dissertações de Doutorado apresentadas à Escola Militar. O quadro abaixo informa as datas de entrega e os nomes dos seis primeiros doutores:

Quadro 1: Primeiras Dissertações de Doutorado apresentadas à Escola Militar

Data de entrega	Autor
22/12/1847	Manuel da Cunha Galvão
01/02/1848	João Baptista de Castro Moraes Antas
05/02/1848	Ignacio da Cunha Galvão
03/03/1848	Francisco Joaquim Catête
06/03/1848	Manoel Caetano de Gouvêa Junior
06/04/1848	Luiz Affonso d'Escragnolle

Fonte: Dissertações de Doutorado

O primeiro Doutor em Ciências Matemáticas a entregar uma dissertação de Matemática no Brasil: Manuel da Cunha Galvão

Manuel da Cunha Galvão nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 27 de setembro de 1822, e faleceu em 27 de março de 1872. Era filho de Manuel Raimundo Galvão e de Joaquina Teodora da Cunha, e irmão do tenente-coronel Ignacio da Cunha Galvão. Casou em 30 de dezembro de 1854, no Rio de Janeiro, com Clemencia Augusta de Sales. Tiveram dois filhos: Julieta de Sales Galvão, nascida em 06 de outubro de 1855, no Rio de Janeiro, que se tornou a 2.^a viscondessa da Graça, título português por seu casamento e não deixou filhos e Alberto de Sales Galvão, nascido em 22 de maio de 1861, no Rio de Janeiro. Manuel da Cunha Galvão obteve o título de bacharel em letras pela Universidade de Paris. Serviu no corpo de engenheiros do exército até a patente de capitão. Depois de deixar o exército foi chefe de obras públicas e navegação e contribuiu para a criação da Secretaria de Estado dos negócios da agricultura, comércio e obras públicas, que depois daria origem tanto ao Ministério da Agricultura, quanto ao dos Transportes. Foi presidente da província de Sergipe, nomeado por carta imperial de 31 de janeiro de 1859, empossado em 07 de março de 1859, e deixou o cargo em 15 de agosto de 1860.

A dissertação de Manuel da Cunha Galvão: um breve resumo

Manuel da Cunha Galvão escreveu a dissertação intitulada “O Systema Planetário”. A mesma foi entregue em 22 de dezembro de 1847 e, conforme o regulamento, o tema deveria ser escolhido pelo bacharel dentro de um dos assuntos que se ensinavam nos três últimos anos. A escolha de Manuel da Cunha Galvão se volta à disciplina que era ministrada no quarto ano primeira cadeira: Astronomia. Na introdução do trabalho, Manuel comenta da dificuldade em não se ter um orientador para conduzir o caminho da pesquisa, desde a escolha do tema até o desenvolvimento da mesma. Mas vale lembrar que, naquela época, para obter o título de doutor, a dissertação não seria julgada por seu conteúdo, mas somente por não haver nada que desonrasse as pessoas ou a coroa. O autor deixa claro que a escolha do tema foi dele, como estava previsto no Regulamento de 1846.

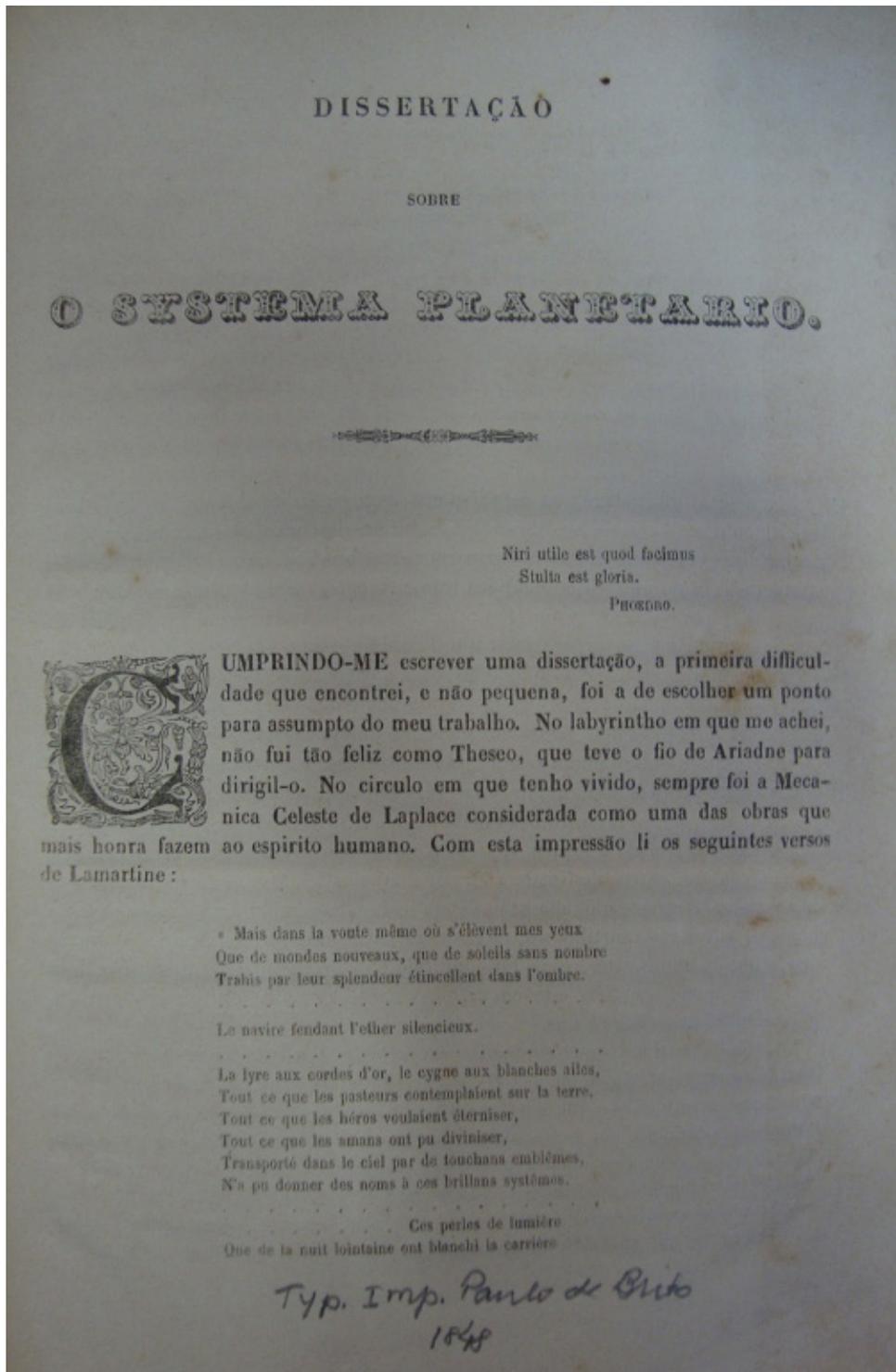
A dissertação de Manuel da Cunha Galvão foi desenvolvida em trinta e duas páginas e apresenta, ao final, uma página com figuras. Seu texto está dividido em alguns subtítulos, como podemos ver no quadro 2.

Quadro 2: Divisões da Dissertação de Manuel da Cunha Galvão

Subtítulo	Página
Prefácio	1
Utilidade da Astronomia	4
Systemas Diversos	6
Leis de Kepler	8
Da Attracção Universal	10
Movimento dos Planetas	13
Determinação das Distâncias dos Astros	17
Determinação do Volume, da Massa e da Densidade dos Planetas	18
Massa dos Planetas	19
Densidade dos Planetas	20
Dos tres Planetas Modernos	21
Planeta Le Verrier	22
Da Terra	24
Sua Revolução	24
Da Gravidade sobre a Superfície da Terra	25
Da figura da Terra e de sua Grandeza	25
Comparação da Massa da Atmosfera com a Massa da Terra	25
Altura da Atmosfera Terrestre	26
Dos Cometas	27
Das Estrellas	28

Fonte: Dissertação de Manuel da Cunha Galvão. Arquivos da Autora.

Imagem 1: Capa da Dissertação de Manuel da Cunha Galvão



Fonte: Dissertação de Manuel da Cunha Galvão. Arquivos da Autora.

Obra de Referência: Siqueira Martines, Mônica de Cássia; Nobre, Sergio. 2017. O primeiro doutor em ciências matemáticas no brasil: Manuel da Cunha Galvão. Revista Brasileira de História da Matemática – an international journal on the History of Mathematics, Vol. 17 n° 33 - pág. 31-48. Disponível em <https://rbhm.org.br/index.php/RBHM/article/view/38>

Carlos Tomei e Ricardo Miranda Martins

SE EXISTE, CADÊ?

Falar de existência em geral é complicado. Para eliminar a possibilidade de interpretações, digamos, metafísicas, vamos nos limitar a o que chamamos de existência na nossa maneira habitual de pensar matemática -- dada uma propriedade e um conjunto, será que algum elemento dele satisfaz essa propriedade?

Ainda assim, a distinção entre a existência de um objeto e sua descrição explícita é fundamental e aparece em diversos contextos. O que dizer de números reais? $\sqrt{2}$?

Pelo Teorema Fundamental da Álgebra, todo polinômio não constante com coeficientes complexos possui pelo menos uma raiz. Como dizia o Profeta Malaquias, "Se tem x , tem raiz"¹. No entanto, encontrar essa raiz de forma exata ou explícita pode ser um desafio, especialmente para polinômios de grau superior a quatro, onde não há fórmula geral para as soluções que dependa somente dos coeficientes do polinômio. Para uma aproximação de $\sqrt{2}$ com seis casas decimais (mas em base 60), dê uma lida² sobre YBC 7289.

Aplicações de matemática levam a charadas – equações algébricas, diferenciais – e a falta de solução explícita é frequentíssima. Essa preocupação deveria fazer parte do que ensinamos em nossos cursos de serviço. Fica a impressão que os cursos de cálculo são cursos de cálculo exato. E para isso temos que inventar funções especiais (senos, exponenciais...)³.

É hora ativar um pouco de análise numérica em nossas disciplinas. De quebra, a gente ensina um pouco de programação de forma concreta: cálculo e computação ganham juntos. O método de Newton obtém uma melhorada m a partir de um chute c para a solução de $f(x)=0$,

$$m = c - \frac{f(c)}{f'(c)},$$

e é um ótimo exemplo de iteração ('for i from 1 to n do').

Já o método da bisseção é perfeito para apresentar o condicional, 'if-then-else'. O método tem um certo mistério: sabemos que a raiz está ali e conseguimos isolá-la cada vez mais, mas sem necessariamente "vê-la".

Outros exemplos de objetos que existem mas que não têm descrição explícita aparecem ao tentar integrar funções ou resolver equações diferenciais. Aliás, daí surge a oportunidade de mostrar aos alunos que novas palavras servem justamente para expandir o conjunto de soluções que consideramos explícitas. Todos nós provavelmente estranhávamos e^x . Mas a familiaridade deve ter nascido depois de abundantes manifestações. Quanto às funções de Airy, Kummer, mesmo Bessel, uma função especial nem tão especial assim, a familiaridade oscila muito mesmo entre profissionais.

¹ Se não conhece o Profeta Malaquias, confira o vídeo aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=1ZEDjLNepWA>

² Veja detalhes em https://en.wikipedia.org/wiki/YBC_7289.

³ Perdemos uma oportunidade maravilhosa de falar da fantasmagoria dos nossos símbolos quando ensinamos cardinalidade. O conjunto dos números reais é não enumerável, enquanto o conjunto dos textos (sequências finitas de letras de um alfabeto finito) é enumerável – não dá nem para descrever a quase totalidade dos números reais. Isso devia mudar até o respeito pelo quantificador universal.

Um exemplo interessante, aliás, é a equação muito geral $x'(t)=f(x(t))$, $x(a)=b$, onde, digamos, x toma valores reais. O próprio Newton sugeriu calcular $x(a)$, $x'(a)$, $x''(a)$, e considerar a aproximação de $x(t)$ pelo polinômio que tem essas derivadas em a – quantas derivadas devem ser calculadas ficava por conta do usuário (pois é, não um teórico, mas alguém interessado numa aplicação). Em nossos cursos, em vez disso, resolvemos equações lineares de segunda ordem usando somatórios, sem nem chamar a atenção do exemplo mais geral. Para alguns, o objetivo é ensinar a lidar com somatórios.

Para um dos autores (T.), o seno ganhou em concretude quando foi comparado com p_7 , sua aproximação de Taylor de grau 7 em zero: para $x \in [0, \pi/4]$, vale $|p_7(x) - \sin(x)| < (3, 2) \cdot 10^{-7}$

Uma expressão aparentemente abstrusa era praticamente um polinômio. Newton deve ter pensado parecido: a dificuldade em matemática não é essa. Isso bastou para aceitar o seno de uma matriz, de um operador limitado.

Continuaremos a falar sobre “existências” no próximo mês.

COLUNA MATEMÁTICA OLÍMPICA

Vinicius de Carvalho Rispoli

É Matemática, OXENTE!

O Jornal de Matemática Olímpica

Solução do Problema do Mês de Janeiro

Problema. (Olimpíada Titãs da Matemática, 2023) Sejam $n, p, q \in \mathbb{N}$ com p e q primos. Quantas soluções tem a equação

$$n = \sqrt{4pq + 1} ?$$

(a) 0

(c) 5

(e) ∞

(b) 2

(d) 10



Fonte: Canva

*Solução.*¹

Trabalhamos em \mathbb{N} ($U = \mathbb{N}$). O radicando equivale a um número ímpar ($4pq = 2^2pq = \text{par}$, $+ 1 = \text{ímpar}$; $\text{par} + \text{ímpar} = \text{ímpar}$), logo o número que estamos procurando (n) é necessariamente um número ímpar - pois caso fosse par, n^2 resultaria em um número par, e teríamos uma contradição. Por ser ímpar, podemos reescrever n na forma generalizada $2x + 1$, com $x \in \mathbb{N}$.

Portanto, temos que:

$$4pq + 1 = (2x + 1)^2$$

$$4pq + 1 = 4x^2 + 4x + 1$$

$$4pq = 4x^2 + 4x$$

$$pq = x(x + 1), \quad p \text{ ou } q \geq 2 \text{ (menor primo existente)} .$$

Note que x e $(x + 1)$ são números consecutivos, e é dado que p e q são primos. Nesse caso - pelo Teorema Fundamental da Aritmética - p e q só podem ser iguais a x e $(x+1)$, visto que não podem ser decompostos. Os únicos

¹Solução enviada por Breno Coelho Nunes da Costa, estudante do Ensino Médio do Colégio Santo Inácio / Stoodi. Vale ressaltar que a alternativa correta seria o item b), pois para $n=5$, temos dois casos possíveis, $p=2$ e $q=3$ ou $p=3$ e $q=2$.

números primos com tal comportamento são o 2 e o 3. Para todos os outros números primos em sequência teremos um $\text{gap} \geq 2$.

Logo, para $x = 2$, $x + 1 = 3$; temos que:

$$pq = 2 \times 3$$

$$pq = 6$$

$$D(6) = \{1, 2, 3, 6\}$$

mas p e q são primos,

\Rightarrow 1 solução .

Novamente, como o radicando equivale a $(2x + 1)^2 = (x + (x + 1))^2$, a raiz quadrada será equivalente à soma dos dois números consecutivos em questão: $n = 2 + 3 = 5$.

Resposta: 1 solução .

□

Cursos da SBM



COMO MONTAR UM PROJETO DE OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA NA MINHA ESCOLA?

É professor de Matemática e quer entrar no universo das olimpíadas?

- Entenda algumas técnicas de gestão escolar para implantar atividades olímpicas e cativar seus alunos.
- Assista a mais de 20h de conteúdo gravado com o currículo básico das principais competições de matemática.
- Receba um material em PDF exclusivo para reproduzir as atividades na sua escola

INSCREVA-SE

cursos.sbm.org.br



Como montar um projeto de olimpíadas de matemática na minha escola?



CURSO SBM

Combinatória Olímpica - Técnicas de Contagem



Professor Carlos Augusto David Ribeiro (UFDPAR)

- 100% online
- Aulas gravadas
- Listas de exercícios
- Grupo exclusivo no Telegram para suporte



Combinatória Olímpica - Técnicas de Contagem

RPM Revista do Professor
de Matemática

ASSINATURA

RPM
2024!!



Os Associados SBM têm
desconto de **25%** na
Assinatura Física da **RPM!**



rpm.org.br
secretaria.rpm@sbm.org.br



Agora os associados da SBM têm
25% de desconto
na assinatura física da revista.

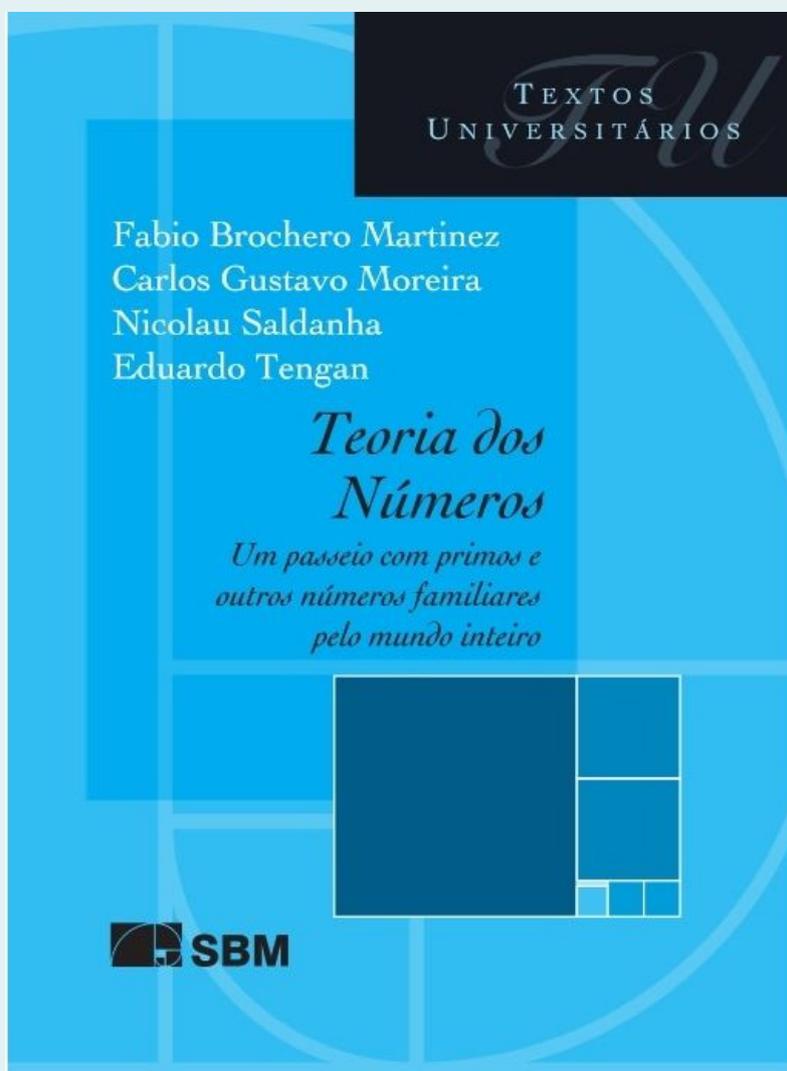


Teoria dos Números: Um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro

**Carlos Gustavo Tamm de Araujo Moreira, Eduardo Tengan,
Nicolau Corcao Saldanha, Fabio Brochero Martinez**

O tema deste livro é a chamada Teoria dos Números, que é a parte da Matemática que se dedica ao estudo dos números inteiros e seus amigos.

Não há dúvidas de que o conceito de inteiro é um dos mais antigos e fundamentais da ciência em geral, tendo acompanhado o homem desde os primórdios de sua história. Assim, é de certa forma surpreendente que a Teoria dos Números seja atualmente uma das áreas de pesquisa mais efervescentes da Matemática e que, mais do que nunca, continue a fascinar e desafiar as atuais gerações de matemáticos.



Editora: SBM

ISBN 9788583372295

<https://loja.sbm.org.br/teoria-dos-numeros-um-passeio-com-primos-e-outros-numeros-familiares-pelo-mundo-inteiro.html>



loja.sbm.org.br





loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL



	DIAMANTE	OURO	PRATA
Isenção da taxa de inscrição em eventos	40 alunos	20 alunos	10 alunos
Crédito na livraria	R\$ 3.750	R\$ 2.500	R\$ 1.000
Nome da instituição em publicações da SBM	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da SBM	2.500 caracteres	2.000 caracteres	1.500 caracteres
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da SBM	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

www.sbm.org.br/associados-institucionais



**SEJA UM
ASSOCIADO
INSTITUCIONAL
ESCOLA**

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

ALFA

Valor: R\$ 15.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$1.500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 12 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 10 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Bônus: +1 dia de aperfeiçoamento para professores (do ensino fundamental II e ensino médio) - online. Acima de 6 adesões será presencial.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

BETA

Valor: R\$ 10.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 08 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 08 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

Y

GAMMA

Valor: R\$ 7.500,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$250,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 06 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 06 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

DELTA

Valor: R\$ 5.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 05 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 05 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA ϵ

EPSILON

Valor: R\$2.500,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- 03 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 04 professores em cada curso, com certificado da SBM
- Distribuição de 04 RPMs por escola
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no site da SBM
- Divulgação da logo da escola no noticiário da SBM
- Envio do Noticiário Digital Mensal da SBM

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%



SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Condições:

Bacharéis, licenciados, mestres e doutores em Matemática ou áreas afins.

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livraria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM
- Plano de Saúde Bradesco com valores exclusivos.
- Direito de votar e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM

Anuidade: R\$195,00

Aspirante a Associado

Condições:

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por no máximo seis anos

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livraria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM

Anuidade: R\$85,00

<https://sbm.org.br/como-se-associar/>

Nivaldo Grulha
Editor-chefe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MA
Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



EXPEDIENTE
Noticário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente
Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)
Vice-Presidente
Daniel Pellegrino (UFPB)

Diretores:

Maria Aparecida Soares Ruas (USP)
Paolo Piccione (USP)
Roberto Imbuzeiro (Impa)
Valéria Cavalcanti (UEM)

Editor Executivo: Ronaldo Garcia

NOTICÁRIO
Sociedade Brasileira de Matemática

Comitê Editorial

Editor-chefe: Nivaldo Grulha (USP)
João Rodrigues dos Santos Júnior (UFPA)
Damião J. Araújo (UFPB)
Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)
José Nazareno Vieira Gomes (UFSCar)
Marcela Duarte Ferrari (UEM)
Vinícius de Carvalho Rispoli (UnB)
Hellen Monção de Carvalho Santana (UFSCar)

Direção de Arte/Editoração

Start Assessoria de Comunicação

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br



Nivaldo de Góes Grulha Júnior

sbm.org.br

flickr
@sbmatematica